



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR LITORAL**



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO**  
**DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MATINHOS**

**2014**

## **IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

### **Dirigentes**

**Reitor:** Zaki Akel Sobrinho

**Vice-reitor:** Rogério Andrade Mulinari

**Diretor do Setor Litoral:** Valdo José Cavallet

**Vice-diretor do Setor Litoral:** Renato Bochicchio

**Coordenadora de Curso:** Isabel Cristina Martines

**Vice-coordenador de Curso:** Leoncio José de Almeida Reis

### **Integrantes da Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física**

#### **Servidores Docentes**

Andréa Knabem

Fábio Carvalho Messa

Isabel Cristina Martines

Leoncio José de Almeida Reis

Luciana Vieira Castilho Weinert

Luis Eduardo Cunha Thomassim

Marcelo Silva da Silva

Palmira Sevegnani

Ricardo João Sonoda Nunes

Vilson Aparecido da Mata

#### **Servidora Técnica Administrativa**

Jacqueline Coelho Martins

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AI	Aprendizado Insuficiente
APL	Aprendizado Pleno
APS	Aprendizado Parcialmente Suficiente
AS	Aprendizado Suficiente
CAEA	Comitê de Avaliação de Ensino e Aprendizagem
FTP	Fundamento Teórico Prático
ICH	Interação Cultural e Humanística
NAPNE	Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PA	Projeto de Aprendizagem
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
SEI	Semana de Estudos Intensivos
UFPR	Universidade Federal do Paraná

## SUMÁRIO

<b>1. Apresentação.....</b>	<b>1</b>
<b>2. Justificativa da Implantação do Curso.....</b>	<b>2</b>
<b>3. Perfil do Curso.....</b>	<b>3</b>
3.1. Objetivos.....	4
3.1.1 Objetivo Geral.....	4
3.1.2 Objetivos Específicos.....	5
<b>4. Dados do Curso.....</b>	<b>6</b>
<b>5. Perfil do Egresso.....</b>	<b>7</b>
<b>6. Concepção Pedagógica e Metodológica do Curso.....</b>	<b>8</b>
6.1. Articulação ensino, pesquisa, extensão.....	9
6.2. Sistema de Avaliação do Processo do Curso.....	10
6.3. Constituição do Núcleo Docente Estruturante.....	10
6.4 Organização Curricular.....	11
6.4.1 Projetos de Aprendizagem.....	11
6.4.2 Fundamentos Teórico-Práticos.....	12
6.4.3 Interação Cultural e Humanística.....	13
6.4.4 Matriz Curricular e Representação Gráfica do Curso.....	14
6.4.5 Trabalho de Conclusão de Curso.....	16
6.4.6 Estágio Curricular.....	17
6.4.7 Atividades curriculares formativas.....	20
6.5 Fases do Processo de Aprendizagem.....	21
6.5.1 Conhecer e compreender (percepção crítica da realidade). 21	
6.5.2 Compreender e propor (aprofundamento metodológico- científico).....	22
6.5.3 Propor e agir (transição para o exercício profissional).....	22
6.6 Critérios de avaliação da aprendizagem.....	23
6.7 Estrutura e Projeto de Orientação Acadêmica.....	24
<b>7. Pessoal Docente e Técnico.....</b>	<b>25</b>
<b>8. Infraestrutura.....</b>	<b>29</b>

8.1 Veículos.....	33
8.2 Equipamentos.....	34
8.3 Salas de Aula.....	35
8.5 Estrutura Física e materiais específicos do curso.....	38
8.4 Biblioteca e acervo.....	40
<b>9. Certificados e Diplomas Expedidos aos Concluintes do Curso.....</b>	<b>52</b>
<b>10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores.....</b>	<b>52</b>
<b>11. Requisitos de Acesso.....</b>	<b>53</b>
<b>12. Condições de Acesso e Permanência para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida.....</b>	<b>53</b>
<b>13. Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Políticas de Educação Ambiental.....</b>	<b>54</b>
<b>Referências.....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>59</b>

## 1. Apresentação

O curso de Licenciatura em Educação Física aqui apresentado constitui-se em atenção às novas demandas que essa área de formação superior passou a enfrentar nas últimas duas décadas. Progressivamente, em sua história na relação com a Escola, a Educação Física brasileira deixa o lugar de uma mera atividade para ocupar o *status* inquestionável de uma disciplina curricular, responsável por atuar com determinados saberes escolares, conforme a nova LDB, aprovada em 1996.

Tal condição tem, por um lado, implicado na crescente demanda por professores de educação física nas diferentes etapas da Educação Básica. Por outro lado, tem sido necessário que a formação superior em Educação Física se constitua com maior clareza de suas atribuições e de sua especificidade entre os saberes escolares. Não se trata apenas de uma maior carga horária voltada a formação pedagógica, mas também que seu objeto de atenção pedagógica seja apreendido e elaborado com sentido entre os componentes do currículo escolar.

Este projeto de Curso resulta destes dois movimentos da realidade da Educação Física. O Setor Litoral da UFPR tem identificado em seu território de instalação e atuação a demanda das redes de ensino do Litoral do Paraná por professores nesta área. Ao mesmo tempo, os docentes do Setor Litoral com formação em Educação Física possuem em sua trajetória, envolvimento e preocupação com a formação de Licenciados.

Necessário ainda apontar que este Projeto de Curso insere-se em um Projeto institucional da UFPR no litoral do Paraná, através do qual o Setor Litoral passa a orientar sua oferta de cursos de graduação em torno dos eixos da Educação, do Meio Ambiente e da Saúde.

Tal configuração institucional do Setor Litoral tem se traduzido num quadro docente setorial com forte integração e adesão pedagógica ao trabalho interdisciplinar. Isso nos permite também oferecer o aprofundamento da formação deste licenciado em Educação Física para outros campos de atuação profissional

transversais, amplamente integrados ao campo da Educação Escolar: o Meio Ambiente e a Gestão. Ambos espaços crescentes para a atuação com práticas de Lazer, Educação Física e Esporte. Diga-se ainda que a temática do meio ambiente mostra-se particularmente pertinente ao território do litoral do Paraná e a seus desafios de desenvolvimento sustentável.

## **2. Justificativa da Implantação do Curso**

Este Curso de Licenciatura em Educação Física surge das demandas percebidas no curso de Bacharelado em Gestão Desportiva e do Lazer, ofertado pela UFPR no Setor Litoral desde 2009. Embora o referido bacharelado tenha apresentado bons índices de procura e adesão da população local, sua não habilitação como licenciado para atuar no sistema escolar revelou-se num grande fator de evasão.

Em paralelo, as Escolas públicas e privadas da região, em diferentes níveis de ensino, além de outras instituições, autarquias e empresas, têm manifestado importante demanda por profissionais da Educação Física. Tal demanda pode ser ilustrada por diferentes propostas de parcerias e de prestação de serviços dirigidas ao Setor Litoral, ao Bacharelado em GDL e aos próprios graduandos, envolvendo projetos de ampliação do turno escolar, programas de iniciação e formação esportiva para crianças, programas de lazer para populações local ou visitante, além de eventos de esporte, lazer e/ou turismo.

Neste sentido, a opção pela oferta de uma licenciatura em Educação Física pelo Setor Litoral da UFPR sustenta-se na demanda imediata e progressiva da rede de educação formal do Litoral do Paraná. Esta rede apresenta-se hoje com 61 escolas da rede pública estadual de educação, voltadas aos anos finais do ensino fundamental e ensino médio e EJA; 180 escolas das redes públicas municipais de educação, voltadas a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental; e 59 escolas da rede particular de educação, voltadas aos diferentes níveis do ensino.

Destaca-se que ainda não existe oferta de cursos de Educação Física (na modalidade presencial) em todo o território do Litoral paranaense, implicando em dificuldades da população local em acessar a referida formação.

Justamente por isso a proposta curricular deste Curso de Educação Física desafia-se claramente a atender demandas da educação básica. Aliado ao acúmulo de experiência docente e institucional nestes últimos anos, através do Bacharelado em GDL, espera-se produzir um impacto importante na região, propiciando a formação de atuais profissionais do esporte e lazer que não possuem habilitação de licenciados. Espera-se também impactos diretos e indiretos referentes a necessidade de ações que ampliem, ocupem e qualifiquem estruturas para o acesso e desenvolvimento de práticas corporais, de esporte e de lazer no litoral do Paraná.

Por fim, outra justificativa central para a implantação deste curso sustenta-se na reestruturação que a UFPR está fazendo de sua oferta de cursos de graduação no Setor Litoral. Nesta reestruturação, as licenciaturas passam a ocupar uma posição decisiva na contribuição desse Setor da UFPR para o desenvolvimento do Litoral do Paraná.

### **3. Perfil do Curso**

As tendências contemporâneas da formação de professores, bem como a produção de conhecimento em educação física, tem resultado em generalizados processos de atualizações curriculares nas instituições de ensino superior. Alinhado com estes processos recentes que tem orientado a formação em educação física no contexto brasileiro, este projeto de curso busca superar o tecnicismo que vigorava em cursos predominante ordenado por modalidades esportivas. Busca superar também a dicotomia entre formação técnico-instrumental e formação teórica, outro modelo frequente na formação em educação física.

Atento à atualidade destas questões para a formação do licenciado em Educação Física, o corpo docente responsável por este Projeto de Curso busca ordenar a experiência formativa do graduando tomando como referência os desafios teórico-práticos das distintas etapas ou ciclos escolares da educação básica. Nesta proposta formativa, as etapas ou ciclos da educação básica são sincronicamente encadeados ao estudo e apropriação do graduando aos componentes curriculares a elas correspondentes e, ainda, articulados progressivamente a práticas profissionais e estágios supervisionados.

Esta lógica de organização do curso articula uma proposta curricular que conduz a formação do graduando a partir de uma imersão progressiva ao contexto da escola. Ao mesmo tempo, é oferecido ao graduando uma grande margem de escolhas e aprofundamentos das práticas corporais, modalidades esportivas e competências específicas que compõem o universo de temas, conteúdos e experiências possíveis da educação física na escola. Esta margem de escolha é viabilizada através de três espaços pedagógicos distintos: módulos optativos, Interações Culturais Humanísticas e Projetos de Aprendizagem.

Ao mesmo tempo, o curso propõe uma formação com interlocução progressiva com práticas pedagógicas e profissionais situadas fora do contexto escolar. Especialmente em torno das áreas da Gestão e do Meio Ambiente, em suas interfaces com a Educação Física, o esporte e o lazer, os estudantes são desafiados a reconhecer e interagir com demandas emergentes da atuação profissional e pedagógica tanto no contexto local como nacional.

### **3.1. Objetivos**

#### **3.1.1 Objetivo Geral**

Formar licenciados em Educação Física identificados com os princípios da educação básica e com as atribuições político-pedagógicas desta disciplina na

escola, bem como fora dela, sensíveis e competentes também para análise crítico-reflexiva da realidade social, suas demandas e de seu papel social.

### 3.1.2 Objetivos Específicos

- Propiciar uma formação articulada com as atribuições da educação Física na educação básica;

- Formar um licenciado apropriado de habilidades pedagógicas e técnicas específicas ao ensino dos componentes curriculares da educação Física na escola;

- Estimular o espírito criativo e prática investigativa como recursos para autoformação contínua;

- Oferecer instrumentos teórico-metodológicos que oportunizem melhor conhecimento, análise e ação sobre a realidade, reconhecendo as complexidades do processo de ensino e aprendizagem, bem como sua expressão inter e multidisciplinar da Educação Física.

#### 4. Dados do Curso

**Denominação:** Educação Física

**Natureza:** Licenciatura em Nível Superior

**Modalidade:** Presencial

**Regime de matrícula:** Semestral

**Turno:** Noturno (com 200h de Estágio Curricular Supervisionado no diurno)

**Número de vagas:** 50

**Carga horária total:** 2.880 (em número de horas relógio)

**Duração do Curso:** 08 Semestres

**Diploma a ser expedido:** Licenciado/Licenciada em Educação Física

**Integralização Mínima:** 08 semestres

**Integralização Máxima:** 12 semestres

#### Quadro 1: Distribuição da carga horária do Curso

ATIVIDADE	HORAS
Fundamentos Teórico-Práticos Obrigatórios	1.200
Fundamentos Teórico-Práticos Optativos	120
Estagio Curricular Supervisionado	400
Interações Culturais e Humanísticas	480
Projetos de Aprendizagem	360
Trabalho de Conclusão de Curso	120
Atividades formativas Complementares	200
<b>TOTAL</b>	<b>2.880</b>

## 5. Perfil do Egresso

O Licenciado em Educação Física é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades pedagógicas referentes às práticas corporais sistematizadas na Educação Básica em suas diferentes modalidades e em ambientes extra-escolares.

Dentro e fora da escola, atua como professor, gestor ou supervisor de equipes de trabalhos em ações, projetos e programas que tematizem as diferentes manifestações e expressões do movimento humano - tais como os esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas, expressões rítmicas e danças – considerando sempre os contextos e características dos sujeitos envolvidos.

Em sua intervenção como educador é orientado para a construção de uma sociedade plural e democrática e para o desenvolvimento sociocultural da região na qual está inserido, prima pela atuação ética e socialmente responsável, bem como pela formação reflexiva, crítica e autônoma dos seus educandos.

Como resultado do processo de formação em Licenciatura em Educação Física, no qual o graduando é sujeito ativo e participativo, espera-se formar profissionais cujas competências são:

- pautar-se na ética, na solidariedade e nos princípios democráticos como ser humano, cidadão e profissional.
  
- comprometer-se com a preservação do meio ambiente, com a sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida.
  
- aprender de forma autônoma e independente, sabendo acompanhar as transformações acadêmico-científicas pertinentes ao campo de atuação, mantendo-se apto à contínua atualização acadêmico-profissional e à produção e divulgação de novos conhecimentos, tecnologias e serviços;

- dominar conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências e áreas afins adequados ao desempenho técnico-profissional;
- criar, planejar, gerir, mediar e avaliar ações, projetos e programas referentes às práticas corporais sistematizadas e diferentes manifestações e expressões do movimento humano, considerando as capacidades e os limites dos sujeitos envolvidos, as características socioculturais locais e o contexto que os envolve;
- conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional na Educação Física Escolar.

## **6. Concepção Pedagógica e Metodológica do Curso**

A concepção pedagógica do Curso atende as orientações institucionais da UFPR para o Setor Litoral, bem como os pressupostos expressos no Projeto Político Pedagógico e no Projeto Político Institucional. Sendo assim, o curso é construído com o objetivo explícito de auxiliar no desenvolvimento do litoral paranaense.

A indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão e o ensino desde o início do Curso contribuem para uma aprendizagem associada às realidades regionais em que se insere, situando o estudante nas questões sociais vividas pela comunidade, bem como unindo a teoria e a prática da profissão nas diversas ações didáticas planejadas pela equipe docente.

Ao mesmo tempo em que o Curso busca colocar os estudantes em contato direto com a realidade de trabalho a partir dos estágios, práticas, Interações Culturais e Humanísticas, projetos, programas e atividades de extensão, habilita-o a refletir, observar e analisar a realidade através da pesquisa (eixo dos Projetos de Aprendizagem) de caráter interdisciplinar e multidisciplinar. Prima-se por uma

formação profissional com formação política, filosófica e humana, pautada por valores como justiça, ética e cidadania.

O currículo está organizado a partir de áreas do conhecimento que têm como finalidade estruturar o processo ensino-aprendizagem, respeitando os diversos meios de apropriação, contextualização e produção de saberes históricos, além de integrar-se à formação para pesquisa científica e para extensão desde o primeiro momento do curso.

O projeto pedagógico de curso e o currículo constituem-se como elementos vivos dentro de um processo formativo, são, portanto, permeado pela história e pelas marcas dos sujeitos envolvidos em sua criação e desenvolvimento. Assim, é fundamental que ao longo da sua implementação ele esteja constantemente sendo avaliado e reavaliado, considerando as transformações sociais e sua atualidade em relação aos desafios presentes na formação universitária de novos graduados.

### **6.1. Articulação ensino, pesquisa, extensão**

Pela perspectiva interdisciplinar que compõe a organização pedagógica do Setor Litoral, os estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física podem se inserir em projetos de pesquisa e/ou extensão propostos por professores das diferentes áreas de conhecimento, em temas relevantes para a formação profissional. Essa participação pode se dar mediante o interesse do estudante, os quais poderão ser ou não beneficiados com bolsas em diversas modalidades (iniciação científica; permanência; extensão; monitoria; iniciação à docência, etc.). A disponibilidade de bolsas aos estudantes está vinculada à participação dos programas e projetos em Editais internos e externos de financiamento. Os estudantes também são estimulados a participar das atividades de extensão e/ou pesquisa através do aproveitamento destas para integralização do currículo como Atividades Formativas Complementares.

## **6.2. Sistema de Avaliação do Processo do Curso**

O processo de escrita, avaliação e reescrita do Processo do Curso constitui-se como um contínuo e sistemático exercício organizado pela coordenação da câmara e desenvolvido fundamentalmente pelo Núcleo Docente Estruturante, composto pelos docentes da câmara do curso que atuam nos módulos, mas realizado não só por estes, envolvendo também diferentes sujeitos, entre eles, o conjunto dos docentes do Setor, acadêmicos e demais sujeitos da comunidade, a partir das diferentes instâncias de discussão e decisão.

Anualmente ainda, de acordo com o calendário acadêmico institucional da universidade, é destinada uma semana para planejamento e uma semana para avaliação das atividades pedagógicas dos cursos.

Além desse processo contínuo, a avaliação do curso contará com informações e dados provenientes da participação dos docentes e discentes no programa de Avaliação Institucional do Ensino da UFPR.

## **6.3. Constituição do Núcleo Docente Estruturante**

A Câmara do curso de Licenciatura em Educação Física, observando o disposto na Resolução 75/CEPE-UFPR/2009, de 04/12/2009, implementou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, composto pelos seguintes docentes:

Ms. Isabel Cristina Martines - Docente

Dr. Leoncio José de Almeida Reis - Docente

Dr. Luis Eduardo Cunha Thomassim - Docente

Dr. Marcelo Silva da Silva - Docente

Dr. Ricardo João Sonoda Nunes - Docente

O NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

## **6.4 Organização Curricular**

A formação do Licenciado em Educação Física pauta-se no diálogo entre a teoria e a prática, no cotidiano do curso. Em cada componente curricular, a seleção das atividades será feita segundo a identificação dos objetivos gerais do PPP da Instituição, sintonizada com as exigências do mundo do trabalho e, principalmente, com as demandas sociais locais. Os componentes curriculares do curso estão estruturados em fases que compõem o processo de ensino e aprendizagem, sendo organizados a partir dos Projetos de Aprendizagem (PAs), Fundamentos Teórico-Práticos (FTPs), Interações Culturais e Humanísticas (ICHs) e das Atividades Formativas Complementares.

### **6.4.1 Projetos de Aprendizagem**

Os estudantes são mobilizados a elaborar ao longo da sua formação acadêmica projetos, cujo objetivo é configurar espaços de aprendizagem e de exercício de autonomia para favorecer a construção de novos conhecimentos. O desenvolvimento dos projetos permite aos estudantes ampliar sua percepção e reflexão sobre a comunidade local, evoluir na leitura e produção de textos, aprimorar a elaboração de relatórios e apresentação oral, vivenciar técnicas de pesquisa e, ainda, integrar os fundamentos teóricos da profissão com as aplicações do projeto.

O estímulo a abordagens interdisciplinares propicia uma visão não fragmentada do processo de ensino-aprendizagem a partir da interação com vários campos de conhecimento. Na ação isto é possibilitado pela diversidade na formação do corpo docente. O estudante é acompanhado obrigatoriamente por um professor mediador e opcionalmente por co-mediadores que podem ter formação em diversas áreas.

O objetivo do desenvolvimento dos PAs é impulsionar e orientar o processo de ensino e aprendizagem do estudante constituindo-se como eixo de desenvolvimento dos Conhecimentos Científicos-tecnológicos (aprender a estudar, aprender a pesquisar e aprender a agir). Nesse sentido, o desenvolvimento de projetos visa estabelecer uma relação da aprendizagem com a realidade, desafiando o estudante a pensar e agir em processos que beneficiem os diferentes sujeitos e locais envolvidos. Além disso, sob essa perspectiva, os estudantes são instigados a observar, analisar, questionar e oferecer soluções a partir da realidade concreta e de situações cotidianas.

A partir do descrito pode-se perceber que o desenvolvimento de projetos está ligado ao objetivo específico de abordar o processo de ensino e aprendizagem de maneira totalmente vinculada à realidade local, a partir de relações inter e multidisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do litoral do Paraná.

#### 6.4.2 Fundamentos Teórico-Práticos

O espaço curricular de Fundamentação Teórico-Prática (FTP) é constituído por componentes de natureza teórica, prática e metodológica dos diferentes campos de conhecimento que compõem a Educação Física enquanto fenômeno e espaço de atuação. Visa garantir ao estudante o conhecimento e o domínio técnico específico de competências e habilidades requeridas ao futuro egresso, definidas nas Diretrizes Nacionais para a formação na área.

Os componentes curriculares estão articulados para proporcionar o exercício de conhecimentos através da prática, permitindo com isso, o desenvolvimento integral das habilidades profissionais. Os FTPs para o exercício profissional são inseridos na organização curricular a partir de linhas temáticas, cujo desenvolvimento didático se dá por uma equipe docente multidisciplinar. Busca-se favorecer no arranjo dos módulos uma costura interdisciplinar dos conteúdos.

Os FTPs visam à construção de uma percepção ampla dos processos de planejamento, organização, e desenvolvimento dos diferentes conhecimentos da Educação Física, amparados pela constante interação entre a teoria e a prática. A construção dos fundamentos teórico-práticos se dá com base nos conhecimentos historicamente construídos nas mais diversas áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que são alimentados pelos resultados das pesquisas empreendidas e pelas atividades de extensão implementadas.

Nesse sentido, a fundamentação teórico-prática do Curso de Licenciatura em Educação Física visa propiciar uma formação que contemple a compreensão dos contextos global, regional e local nas suas inter-relações com o ensino da Educação Física enquanto componente curricular, atuando em situações de desafios e mudanças.

#### 6.4.3 Interação Cultural e Humanística

O espaço curricular das Interações Culturais e Humanísticas (ICHs) consiste num dos pilares da concepção pedagógica do Setor Litoral. É constituído por atividades formativas que privilegiam a integração das diferentes áreas do conhecimento. No geral, se configuram por atividades voltadas às discussões e reflexões sobre temas relevantes para a humanidade a fim de desencadear um processo de formação integral dos estudantes no tocante à superação da visão tecnicista e fragmentária de produção do conhecimento.

A Interação Cultural e Humanística tem por objetivo a integração dos diferentes componentes curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar para facilitar a articulação dos diversos saberes (científicos, culturais, populares e pessoais), com a finalidade de sensibilizar e despertar os alunos para a compreensão da complexidade das questões sócio-político-culturais e ambientais contemporâneas. Busca superar o método tradicional de ensino e aprendizagem, substituindo a transmissão oral de conteúdo do professor para o aluno por uma construção coletiva do conhecimento, edificada a partir da bagagem cultural dos estudantes.

Portanto, entende-se que as ICHs tendem a alcançar outro objetivo específico do curso, que é o de possibilitar formação humanística, criando condições para uma atuação com base em princípios de ética, cidadania, responsabilidade social, compromisso e respeito com a realidade na qual está inserido, além da observação de questões filosóficas, culturais, artísticas, políticas e biopsicossociais.

#### 6.4.4 Matriz Curricular e Representação Gráfica do Curso

Os conteúdos curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física, em consonância com suas Diretrizes Curriculares, estão distribuídos nos diferentes espaços pedagógicos conforme os quadros a seguir.

**Quadro 2:** Conteúdos curriculares e sua relação com os espaços pedagógicos do curso.

Conteúdos curriculares	Referencia
Conhecimentos pedagógicos	●
Conhecimentos científico-tecnológicos	■
Conhecimentos das práticas corporais	◆
Conhecimentos sócio-antropológicos	▲
Conhecimentos biológicos do corpo humano	●

Módulos	Referencia
Atividades Aquáticas	● ◆
Reconhecimento da Educação Básica	● ▲
Atividades Rítmicas e Expressivas	● ◆
Atuação profissional em Educação Física, Esporte e Lazer	■
Controle, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	●
Dimensões do Processo de Ensino-aprendizagem da Educação Física	▲ ●
Dimensões socioculturais da Educação	● ▲
Educação Física e Promoção da Saúde	▲ ●
Educação Física escolar e Meio Ambiente I	● ◆
Educação Física na Educação Infantil: Currículo e Metodologia do Ensino	● ■ ◆
Educação Física no Ensino Fundamental: Currículo e Metodologia do Ensino	● ■ ◆
Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículo e Metodologia do Ensino	● ■ ◆
Esporte I	◆
Esporte II	● ◆
Estudos da Educação Física	■ ▲
Estudos do Lazer	■ ▲
Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer I	■ ▲
Ginástica	● ◆
Intervenções pedagógicas e necessidades especiais	● ●
Jogos e Brincadeiras	● ◆
Comunicação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	●
Lutas	● ◆
Fundamentos Morfofuncionais I	●
Fundamentos Morfofuncionais II	◆ ●
Trabalho de Conclusão de Curso I e II	● ■ ◆ ▲ ●

**Quadro 3: Organização dos espaços pedagógicos do curso**

Turno Noturno					Turno Diurno
1ª	SLEF05 Fundamentos Morfofuncionais I	SLEF06 Reconhecimento da Educação Básica SLEF07 Dimensões socioculturais da Educação	SLEF08 Introdução aos estudos da Educação Física	SL52 Interações Culturais e Humanísticas	SL60 Projeto de Aprendizagem
2ª	SLEF09 Controle, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	SLEF10 Estudos do Lazer	SLEF11 Lutas SLEF12 Ginástica	SL53 Interações Culturais e Humanísticas	SL61 Projeto de Aprendizagem
3ª	SLEF13 Educação Física escolar e Meio Ambiente	SLEF15 Atividades Rítmicas e Expressivas SLEF14 Jogos e Brincadeiras	SL17 Comunicação em LIBRAS	SL54 Interações Culturais e Humanísticas	SL62 Projeto de Aprendizagem
4ª	SLEF16 Esporte I	SLEF17 Educação Física na Educação Infantil	SLEF18 Atividades Aquáticas SLEF19 Intervenções pedagógicas e necessidades especiais	SL55 Interações Culturais e Humanísticas	SL63 Projeto de Aprendizagem SLEF01 Estágio Curricular Supervisionado I
5ª	SLEF22 Fundamentos Morfofuncionais II	SLEF20 Educação Física no Ensino Fundamental	SLEF21 Esporte II	SL56 Interações Culturais e Humanísticas	SL64 Projeto de Aprendizagem SLEF02 Estágio Curricular Supervisionado II
6ª	Optativa	SLEF23 Educação Física no Ensino Médio e EJA	SLEF03 Estágio Curricular Supervisionado III	SL57 Interações Culturais e Humanísticas	SL65 Projeto de Aprendizagem
7ª	SLEF25 Dimensões do Processo de Ensino-aprendizagem da Educação Física	SLEF24 Educação Física e Promoção da Saúde	SLEF04 Estágio Curricular Supervisionado IV	SL58 Interações Culturais e Humanísticas	SLEF44 Trabalho de Conclusão de Curso I
8ª	Optativa	SLEF26 Atuação profissional em Educação Física, Esporte e Lazer	SLEF27 Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer I	SL59 Interações Culturais e Humanísticas	SLEF45 Trabalho de Conclusão de Curso II

#### 6.4.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra o processo de aprendizagem configurando-se como uma atividade acadêmica obrigatória aos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física. É desenvolvido simultaneamente ao período letivo, representando um momento de síntese e de expressão da totalidade dos processos de aprendizagem e de formação profissional do estudante.

Apresentado ao final do curso e submetido ao processo avaliativo, o TCC constitui-se em trabalho acadêmico, elaborado pelos estudantes, sob orientação de um professor do Setor Litoral e consoante ao pressuposto interdisciplinar do Projeto Político Pedagógico do Setor, sendo realizado conforme os padrões de exigência teórico-metodológica e acadêmico-científica.

O TCC é regido por regulamento próprio que segue anexo à esse PPC.

#### 6.4.6 Estágio Curricular

Considerando a organização curricular do PPP do Setor Litoral e os seus desdobramentos nos currículos dos cursos que consolida propostas de formação com a possibilidade de um viés interdisciplinar e teórico-prático que têm como ponto de partida, fundamentalmente, a realidade na qual os futuros profissionais estarão inseridos, o Curso de Licenciatura em Educação Física estimula a vivência prática e o envolvimento em atividades pedagógicas formativas da profissão.

Compreendendo a importância e a contribuição que a prática do exercício profissional tem no processo formativo, o Curso de Licenciatura em Educação Física aqui apresentado privilegia que essa formação aconteça ao longo de todo o currículo, nos Estágios Curriculares Supervisionados e também pelo estímulo de que os estudantes realizem Estágios Curriculares não obrigatórios fora da instituição de ensino sobre a supervisão de docentes do curso.

Compreendendo a importância e a contribuição que a prática do exercício profissional tem no processo formativo, este Projeto Pedagógico compreende que ela deverá se dar ao longo de todo o currículo e também pelo estímulo de que os estudantes realizem ações de formação para a preparação do exercício profissional fora da instituição de ensino sobre a supervisão de docentes do curso.

Entende-se que esse modelo de formação busca superar o modelo de formação docente empregado de modo hegemônico durante muitas décadas nos cursos de formação de professor e que pode ser descrito, também, segundo a

analogia com o "curso de preparação de nadadores" criada por Jacques Busquet, em 1974:

Imagine uma escola de natação que se dedica um ano a ensinar anatomia e fisiologia da natação, psicologia do nadador, química da água e formação dos oceanos, custos unitários das piscinas por usuário, sociologia da natação (natação e classes sociais), antropologia da natação (o homem e a água) e, ainda, a história mundial da natação, dos egípcios aos nossos dias. Tudo isso, evidentemente, à base de cursos enciclopédicos, muitos livros, além de giz e quadro-negro, porém sem água. Em uma segunda etapa, os alunos-nadadores seriam levados a observar, durante outros vários meses, nadadores experientes; depois dessa sólida preparação, seriam lançados ao mar, em águas bem profundas, em um dia de temporal.

Nesse sentido, esse Projeto Pedagógico, reafirma novamente que não é possível entender o Licenciado em Educação Física como um especialista que aplica com rigor, na sua prática cotidiana, as regras que derivam do conhecimento científico e do conhecimento pedagógico, vistos isoladamente e de modo estanque. Portanto, para formar esse profissional, é necessário uma formação integral, pautada por conhecimentos advindos das áreas pedagógicas, culturais, políticas, etc. que, de forma conjunta e sempre vinculadas à realidade, vão fornecer as bases para sua ação.

O Estágio Curricular Supervisionado está organizado formalmente em quatro momentos:

**1) Estágio Curricular Supervisionado I**, com 100 horas e desenvolvido no 4º período: Estágio supervisionado na Educação Básica, nos níveis de ensino de Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para desenvolver esta etapa do Estágio o estudante precisa necessariamente estar matriculado (ou já ter cursado com aproveitamento) o módulo Educação Física na Educação Infantil: Currículo e Metodologia do Ensino.

**2) Estágio Curricular Supervisionado II**, com 100 horas e desenvolvido no 5º período: Estágio supervisionado na Educação Básica, nos anos Finais do Ensino Fundamental. Para desenvolver esta etapa do Estágio o estudante precisa

necessariamente estar matriculado (ou já ter cursado com aproveitamento) o módulo Educação Física no Ensino Fundamental: Currículo e Metodologia do Ensino.

**3) Estágio Curricular Supervisionado III**, com 100 horas e desenvolvido no 6º período: Estágio supervisionado na Educação Básica, no Ensino Médio, EJA e Educação no Campo. Para desenvolver esta etapa do Estágio o estudante precisa necessariamente que estar matriculado (ou já ter cursado com aproveitamento) o módulo Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículo e Metodologia do Ensino.

**4) Estágio Curricular Supervisionado IV**, com 100 horas e desenvolvido no 7º período: Estágio supervisionado em organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, instituições de caráter sociocultural não-escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvam ações, eventos culturais regionais consolidados e na própria Universidade, por meio de projetos institucionais de extensão e/ou pesquisa desde que atendam aos objetivos do Estágio Supervisionado e estejam relacionadas à educação, promoção da saúde, esporte e lazer.

Em todas as etapas dos Estágios os estudantes são estimulados a desenvolver estudos investigativos de problemáticas significativas da organização geral da escola e da Educação Física, do Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e elaborar planos de ação. Ao final de cada etapa, os estudantes socializam suas experiências no Fórum de Estágios, realizados pela Câmara do Curso em parceria com a Comissão Orientadora de Estágio e professores supervisores ao final de cada semestre.

Além dessas 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado e, por entender que a formação profissional precisa estar conexa e presente ao longo de toda a formação, são ofertadas outras práticas como componente curricular de

forma integrada juntamente com as atividades de outros módulos que, juntas, ultrapassam outras 400 horas, são eles: Atividades Aquáticas, Atividades Rítmicas e Expressivas, Educação Física escolar e Meio Ambiente, Educação Física na Educação Infantil: Currículos e Metodologia do Ensino, Educação Física no Ensino Fundamental: Currículos e Metodologia do Ensino, Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículos e Metodologia do Ensino, Esporte II, Ginástica, Interações Culturais e Humanísticas, Jogos e Brincadeira, Lutas e Projetos de Aprendizagem.

O Regulamento de Estágio, que orienta a realização dos Estágios Curriculares (obrigatórios e não obrigatórios) estão descritos em Anexo.

#### 6.4.7 Atividades curriculares formativas

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Setor Litoral, considerando o protagonismo e a autonomia como categorias fundamentais na formação humana e profissional, considera em seu currículo como estratégia de maior flexibilização nesse processo a inclusão de atividades formativas complementares, valorizando as vivências extracurriculares e conhecimentos acumulados na sua trajetória de vida. Inclusão esta que atende também ao disposto na Resolução nº 70/ CEPE-UFPR/2004.

Tendo em vista a importância de tais atividades como elementos enriquecedores na formação profissional dos graduandos, a Câmara de Licenciatura em Educação Física compreende que tais atividades podem contribuir positivamente na composição do currículo do discente.

As Atividades Formativas Complementares (AFC) se caracterizam pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando seu caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento.

Os critérios estabelecidos pela comissão permanente de acompanhamento de AFC para validação destas atividades estão descritos no “Regulamento das Atividades Formativas Complementares”, em anexo deste documento.

## 6.5 Fases do Processo de Aprendizagem

O projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física está estruturado em três fases do processo de aprendizagem, a partir do que orienta o PPP do Setor Litoral da UFPR. Na primeira delas o foco principal está relacionado ao objetivo de “conhecer e compreender”; na segunda fase, o foco está relacionado a “compreender e propor”, diretamente relacionado ao aprofundamento teórico e prático do objeto do curso; já na terceira e última fase, o curso está mais centrado na atuação prática, seu objetivo norteador está relacionado a “propor e agir”.

É importante salientar que esses momentos não são estanques, mas sim contínuos, fluidos e profundamente articulados, estão descritos como momentos para que possamos dar ênfase a algum deles em maior ou menor medida ao longo da formação dos estudantes, mas em cada fase encontramos todos os momentos desse processo de forma contínua, não cristalizando o processo de construção do conhecimento em etapas estanques.

O desenvolvimento dos Projetos de Aprendizagem, Fundamentos Teórico-Práticos e as Interações Culturais e Humanísticas buscam articulações com os objetivos de cada uma das fases, bem como do processo de aprendizagem do estudante.

### 6.5.1 Conhecer e compreender (percepção crítica da realidade)

A primeira fase do Curso de Licenciatura em Educação Física tem a duração de dois a três semestres. Nesta etapa os conhecimentos fundamentais para a atuação profissional são articulados a um processo de reconhecimento da realidade local. O contato com temas referentes à realidade local articula as

discussões fundamentais para a compreensão da escola e o contexto em que ela se encontra. Estimula-se a análise crítica dos estudantes contextualizando a região aos desafios da formação.

Para tanto, o estudante é estimulado a refletir sobre a escola e o lugar em que ela está inserida, por meio de suas dimensões: social, econômica, cultural e ambiental. Ao tomar contato com a região incentiva-se perceber as implicações desses quadros na atuação dos futuros professores.

#### 6.5.2 Compreender e propor (aprofundamento metodológico-científico)

A segunda fase tem por objetivo qualificar o aluno nas atividades relacionadas à docência e à produção de conhecimentos em Educação Física, fornecendo-lhe os conhecimentos necessários para construção e compreensão dos processos relacionados à organização escolar, ao planejamento e à prática docente, por meio dos Fundamentos Teórico-Práticos, das Interações Culturais e Humanísticas, bem como, do Projeto de Aprendizagem de cada estudante. Nesta segunda etapa os estudantes incorporam o conhecimento metodológico e científico no desenvolvimento de seus projetos aprofundando as reflexões.

#### 6.5.3 Propor e agir (transição para o exercício profissional)

Nesta fase, o foco da Fundamentação Teórico-Prática, do Projeto de Aprendizagem e da Interação Cultural e Humanística está no exercício profissional e na interação com o campo de atuação e aplicação das habilidades e conhecimentos desenvolvidos nas fases anteriores.

## 6.6 Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação é permeada por várias conotações e intenções no cotidiano das pessoas. Ela pode nos dar múltiplas possibilidades e contribuições na efetivação do processo ensino-aprendizagem. No processo de avaliação há sempre que se considerar: o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado, por que e para que está sendo avaliado. A avaliação do ensino-aprendizagem envolve: a instituição, os docentes, os discentes e a sociedade. Sendo um processo dinâmico, não acontece num vazio e nem de forma estanque. Assim, o estudante nesta condição é agente do seu processo educativo. Sabendo antecipadamente o que e como será avaliado, as regras são estabelecidas de forma clara e com a sua participação.

A avaliação não objetiva punir nem cobrar, mas levar o estudante a desenvolver o autoconhecimento e a tomada de decisão. Ela possui características globais e processuais, nunca é conclusiva. Pode ser aplicada nas modalidades quantitativa e qualitativa, interna e externa. A avaliação interna pressupõe a participação do estudante, em que o mesmo tem voz e voto, porque é ele o sujeito do processo. Na avaliação externa, há o envolvimento dos docentes e seus pares (de outras instituições, da sociedade).

Outros recursos podem ser utilizados na avaliação, tais como: seminários, trabalhos individuais, provas escritas e/ou orais, reprodução de técnicas, dramatização, auto-avaliação, portfólios, apresentação dos projetos de aprendizagem, etc.

O processo de avaliação do Curso de Licenciatura em Educação Física segue as orientações do PPP do Setor Litoral. O estudante será acompanhado e avaliado mediante a observação continuada, que permite avaliar a apropriação de conhecimento dos temas e atividades trabalhados em sala de aula, visitas monitoradas, avaliações e relatórios escritos, provas entre outros.

Desta forma, são atribuídos conceitos aos FTPs, aos temas e atividades trabalhados no espaço coletivo das ICHs e aos temas e atividades trabalhados

nos PAs. Tais conceitos procuram refletir o processo de aprendizagem ao longo do período tratado de forma contínua na construção de conhecimento. O PPP do Setor Litoral adota quatro conceitos para refletir o desenvolvimento do processo de aprendizagem discente de acordo com os objetivos alcançados:

**Quadro 4:** Conceitos Empregados no Processo de Aprendizagem

CONCEITO	PROCESSO DE APRENDIZAGEM
APL	Aprendizado Pleno
AS	Aprendizado Suficiente
APS	Aprendizado Parcialmente Suficiente
AI	Aprendizado Insuficiente

A cada etapa são atribuídos conceitos pelos professores responsáveis pela Fundamentação Teórico-prática, orientadores dos Projetos de Aprendizagem e comissão de Interações Culturais e Humanísticas. Tais conceitos são analisados pelas câmaras técnicas dos cursos para definição dos conceitos gerais do semestre. O resultado dessa avaliação é apresentado ao Comitê de Avaliação de Ensino e Aprendizagem (CAEA) para análise e deliberação de casos específicos. Os discentes que não atingirem os objetivos obtendo conceito final APS são remetidos para a Semana de estudos intensivos (SEI), na qual desenvolverão diversas atividades, constituindo uma alternativa para atingir os objetivos propostos. Os discentes que obtiverem conceito AI serão remetidos à reperiodização.

### **6.7 Estrutura e Projeto de Orientação Acadêmica**

O Setor Litoral da UFPR conta com uma estrutura administrativa, acadêmica e pedagógica que fica à disposição dos estudantes para orientá-los em todas as necessidades e demandas.

Esta estrutura visa auxiliar a integração do aluno ingressante às dinâmicas da instituição e às características do ambiente universitário, tendo por objetivos:

- Proporcionar melhor integração do aluno iniciante ao curso e ao ambiente universitário através das semanas de integração, e dos temas como "reconhecimento do Litoral" e "compreensão do mundo universitário" abordados a partir dos projetos de turma.
- Conscientizar o aluno da importância do componente humanístico para sua formação e para compreensão dos conteúdos profissionalizantes;
- Mediar o aluno na escolha do Projeto de Aprendizagem e na maneira como desenvolvê-lo;
- Detectar eventuais dificuldades do aluno e procurar auxiliá-lo;
- Acompanhar o desempenho do aluno em todas as atividades formativas cursadas durante o período da orientação acadêmica;
- Colaborar para a melhoria de desempenho no processo de aprendizado, visando à redução dos índices de reprovação e de evasão.

Os estudantes têm acesso aos registros acadêmicos através do “Portal do Aluno” (site institucional) e também via solicitação feita à coordenação da Câmara do Curso. As chamadas de projetos e bolsas são procedidas por editais que estão à disposição de todos os estudantes, através de inscrição junto à orientação acadêmica, sendo que a seleção é realizada de acordo com o perfil demandado em cada edital.

## **7. Pessoal Docente e Técnico**

A proposta pedagógica do Setor Litoral prima por um corpo docente de formação interdisciplinar e que todos os docentes estejam envolvidos com os cursos do setor e disponíveis às necessidades dos Projetos de Aprendizagem. Cada docente pode contribuir ainda com o planejamento de outros cursos,

organizados em equipes interdisciplinares denominadas Câmaras técnicas dos cursos.

O corpo dos servidores técnico-administrativos do Setor Litoral atua de forma integrada nas áreas administrativa e acadêmica. Esta integração é peça fundamental para o acompanhamento do projeto político pedagógico, pois prima pela flexibilidade e interação com o corpo docente e atividades administrativo-pedagógicas. Compõem, inicialmente, a Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física os professores abaixo relacionados.

**Quadro 5:** Docentes e Servidores Técnicos colaboradores do Curso de Licenciatura em Educação Física da Câmara

<p>Nome: <b>Andrea Knabem</b> Vínculo Empregatício: Professor Assistente DE Titulação: Mestre em Psicologia (UFSC - 2005) e Doutoranda em Psicologia Social na USP; graduação em Comunicação Social - Jornalismo (UFSC - 1986), Pedagogia (UDESC - 1985), Psicologia (ACE - 2011). Linha de Atuação: Comunicação, Educação e Psicologia.</p>
<p>Nome: <b>Fábio de Carvalho Messa</b> Vínculo Empregatício: Professor Adjunto DE Titulação: Mestre em Educação Física (UFSC), Doutor em Literatura (UFSC) Linha de Atuação: Mídia e Esporte. Ginástica.</p>
<p>Nome: <b>Isabel Cristina Martines</b> Vínculo Empregatício: Professora Assistente DE Carga Horária: 40h Titulação: Mestre em Educação Física pela UFPR em 2009 e graduada em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela UFPR em 2005 Linha de Atuação: Esporte, Políticas Públicas. Educação Física e meio ambiente.</p>

Nome: **Jacqueline Coelho Martins**

Vinculo Empregatício: Servidor Técnico Administrativo - Secretária

Carga Horária: 40h

Titulação: Secretariado Executivo.

Nome: **Leoncio José de Almeida Reis**

Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE

Carga Horária: 40h

Titulação: Doutor em Educação Física (2013) e Mestre em Educação Física (2009) pela Universidade Federal do Paraná.

Linha de atuação: Lazer e Sociedade. Ensino dos esportes.

Nome: **Luciana Vieira Castilho Weinert**

Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE

Carga Horária: 40h

Titulação: Mestrado e Doutorado em Ciências - Engenharia Biomédica (UTFPR). Graduação em Fisioterapia e Especialização em Fisiologia Humana e da Nutrição (PUC-PR).

Linha de Atuação: Reabilitação Neurológica e Neuropediátrica. Informática em Saúde e na Educação.

Nome: **Luís Eduardo Cunha Thomassim**

Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE

Carga Horária: 40h

Titulação: Doutorado Em Ciência do Movimento Humano, pela UFRGS, em 2010. Graduação em Educação Física, em 2004.

Linha de Atuação: Representações Sociais do Movimento Humano: Esporte, Infância, cultura e socialização. Ensino dos esportes.

Nome: **Marcelo Silva da Silva**

Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE

Carga Horária: 40h

Titulação: Doutor em Educação - 2009/PPGEDU - UNISINOS; Mestre em

Educação, 2002 - FaE/UFPeI; Graduado em Licenciatura em Educação Física, 1995 - ESEF/UFPeI.

Linha de Atuação: Formação de Professores, currículo e Práticas Pedagógicas e Formação. Dança e expressões rítmicas.

Nome: **Palmira Sevegnani**

Vínculo Empregatício: Professor Assistente DE

Carga Horária: 40h

Titulação: Doutoranda em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná; Mestre em Educação pela UFPR (2000); Mestre em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (1999); Especialização em Treinamento Desportivo (1989); Graduação em Educação Física (1986).

Linha de Atuação: Educação Física, currículo e prática de ensino.

Nome: **Ricardo João Sonoda Nunes**

Vínculo Empregatício: Professor Adjunto DE

Carga Horária: 40h

Titulação: Doutor em Sociologia (DECISO/UFPR, 2012), Mestre em Educação Física (DEF/UFPR - 2006) e Graduação em Educação Física (DEF/UFPR - 1999)

Linha de atuação: História e Sociologia do Esporte, Esporte para trabalhadores. Gestão do esporte e do lazer. Ensino de lutas.

Nome: **Vilson Aparecido Da Mata**

Vínculo Empregatício: Professor Assistente DE

Carga Horária: 40h

Titulação: Doutorando em Educação; Mestre em Educação pela UEM (2000); Graduação em Educação Física (1992)

Linha de atuação: Utopia e Educação do Corpo. Educação e Trabalho.

## 8. Infraestrutura

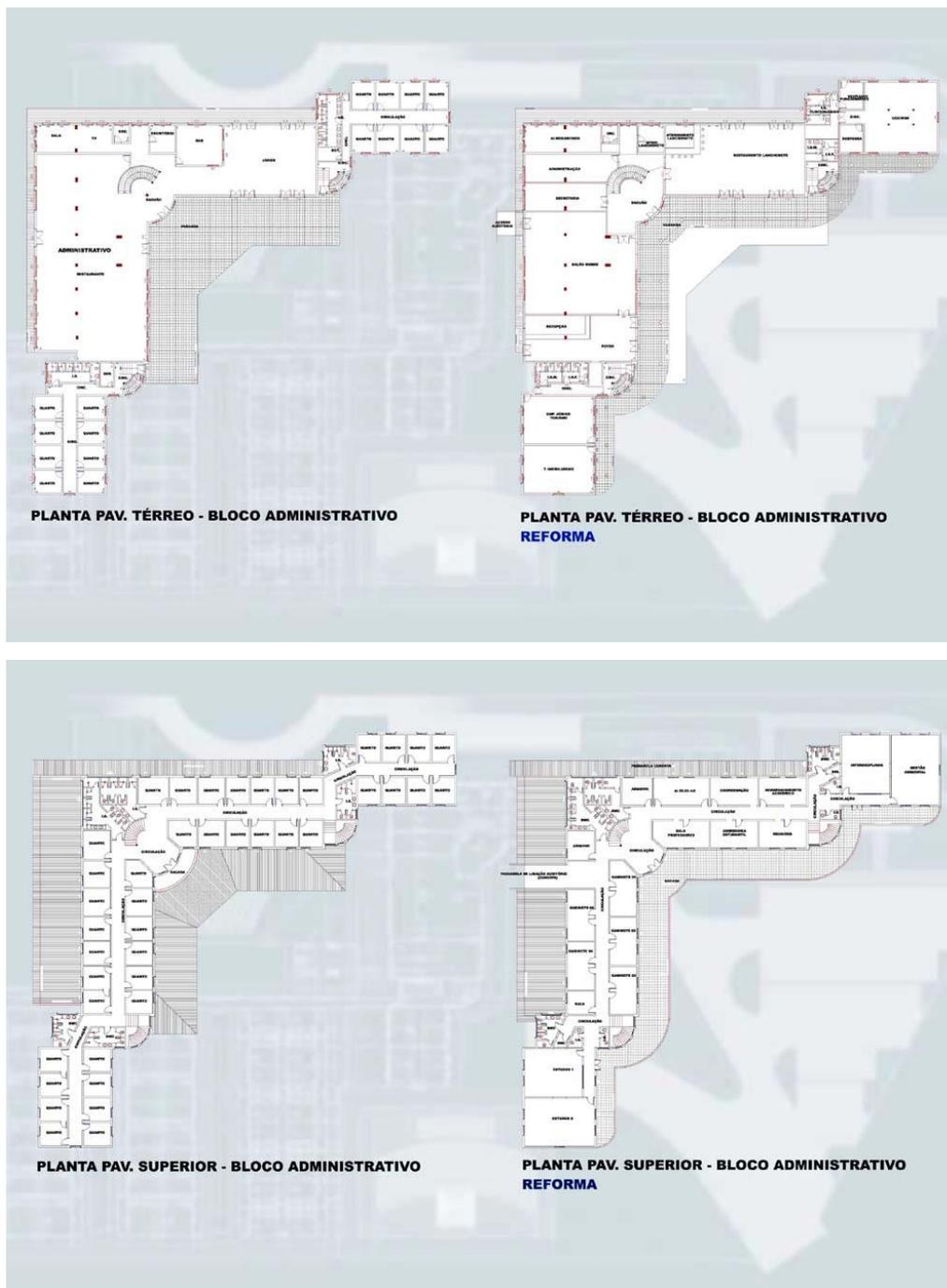
As atividades didáticas do curso são desenvolvidas no Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná no Litoral, situado na Rua Jaguariaíva, 512 – Caiobá, Matinhos, Paraná.

O Setor Litoral da UFPR possui dois prédios denominados “didáticos” (que totalizam 36 salas e 14 banheiros coletivos), um auditório, uma biblioteca, duas piscinas (adulto e infantil), uma tenda de eventos e um prédio de área administrativa. Também possui 8 laboratórios, sendo 2 destes de informática e 1 de Fisioterapia – o qual poderá atender as demandas de atividades do curso de educação física.



O prédio (plantas e fotografia a seguir) no qual funcionam os serviços e estrutura administrativa (sala da direção; salas de reuniões; gabinetes de professores; salas de setores administrativos; laboratórios; apoio acadêmico, etc.)

era a edificação já existente no local por ocasião da implantação do Setor e foi restaurado atendendo às necessidades da Universidade.



A seguir estão apresentados os prédios “didáticos” em fotografias e planta:





A universidade também conta com infraestrutura externa ao campus. O Centro Cultural que fica na Avenida Paraná, 515 - Tabuleiro, Matinhos, Paraná.

Em sua área, além do prédio, há um espaço esportivo com uma pista de skate, um campo de futebol de areia e um campo de futebol com grama.



Na área interna do prédio, o Centro Cultural dispõe atualmente das seguintes estruturas: galeria, sala de música, sala de artes visuais, sala de dança, sala de artes visuais, sala multiuso, sala de reuniões e um teatro.

O referido teatro está estruturado com os seguintes equipamentos de iluminação: 24 refletores PC-500, 04 refletores Fresnel, 02 refletor Par 64, 03 refletores Elipsoidal, 01 refletor setlight, 01 mesa de iluminação smartfade 2496 (24 canais em duas cenas de operação / 96 canais em uma cena de operação). Integra também a estrutura do teatro os seguintes equipamentos de sonorização: - 01 mesa de som com 24 canais behringer eurodesk SX2442FX (16 canais em operação), 06 caixas acústicas suspensas, 02 caixas acústicas móveis, 03 microfones com fio shure beta 584, 04 microfones com fio philips SBC MD195 (fio próprio) e 02 microfones auriculares.

## 8.1 Veículos

Na tabela 1, a seguir, encontram-se discriminados a frota de veículos para atender as demandas acadêmicas do Setor Litoral.

<b>Quantidade</b>	<b>Veículo</b>	<b>Ano de Fabricação</b>
<b>02</b>	Microônibus	2000 e 2006
<b>02</b>	Ônibus rodoviários	1996, 2007
<b>01</b>	Ônibus urbano	2009
<b>01</b>	Ônibus urbano adaptado (odontológico)	2004
<b>01</b>	Furgão	1995
<b>01</b>	Mitsubishi L-200	2000
<b>03</b>	Van Boxer	2005; 2008 e 2010
<b>05</b>	Volkswagen Kombi	1996, 2001, 2010, 2011 e 2012
<b>01</b>	Chevrolet - Astra	2008
<b>03</b>	Fiat - Uno	2000; 2004 e 2005
<b>01</b>	Barco	1998
<b>01</b>	Nissan - Frontier	2013
<b>03</b>	Renault - Sandero	2009, 2009 e 2013
<b>01</b>	Renault - Logan	2010
<b>01</b>	GM Caminhões - D40	1989

## **8.2 Equipamentos**

Os equipamentos são providenciados gradativamente ao Setor desde o início de suas atividades, em agosto de 2005, assim como as adequações físicas. Portanto, o potencial tecnológico e estrutural que a o Setor Litoral pode oferecer aos alunos é um processo contínuo e ininterrupto.

Os materiais e equipamentos e recursos tecnológicos disponíveis no Setor Litoral encontram-se na tabela 2 a seguir.

Descrição	Quantidade
Caixa de som	7
Data show	11
DVD	8
Filmadora	4
Gravador digital	2
Notebook	8
Rack c/ computador, data show e caixa de som	9
Retroprojektor	1
Tela de projeção	1
Televisão	5

### 8.3 Salas de Aula

A UFPR Litoral possui 36 salas de aula (com capacidades que variam entre 20 a 50 alunos), um auditório para 404 lugares, uma biblioteca com área destinada ao acervo, sala de estudos e sala multimídia. Possui também área destinada aos serviços administrativos, assim discriminados: uma sala à direção do Setor, à vice direção, sala de professores, coordenação administrativa, gestão de pessoas, gestão de cultura, esporte, lazer e eventos, departamento financeiro, unidade de gestão acadêmica, assessoria estudantil, uma sala interdisciplinar, uma sala de mecanografia, uma sala destinada à secretaria, um amplo centro de convivência, uma cozinha, uma sala de reunião das coordenações, 12 banheiros públicos (6 individuais e 6 coletivos), almoxarifado e nove gabinetes.



### **Área administrativa**

O Setor Litoral possui 8 laboratórios com as seguintes funções:

- Laboratório 01 (63,59 m<sup>2</sup>) – Precisão
- Laboratório 02 (53,00 m<sup>2</sup>) – Enfermagem
- Laboratório 03 (64,11 m<sup>2</sup>) – Análises Químicas
- Laboratório 04 (64,11 m<sup>2</sup>) – Campo e Física
- Laboratório 05 (75,50 m<sup>2</sup>) – Análises Biológicas

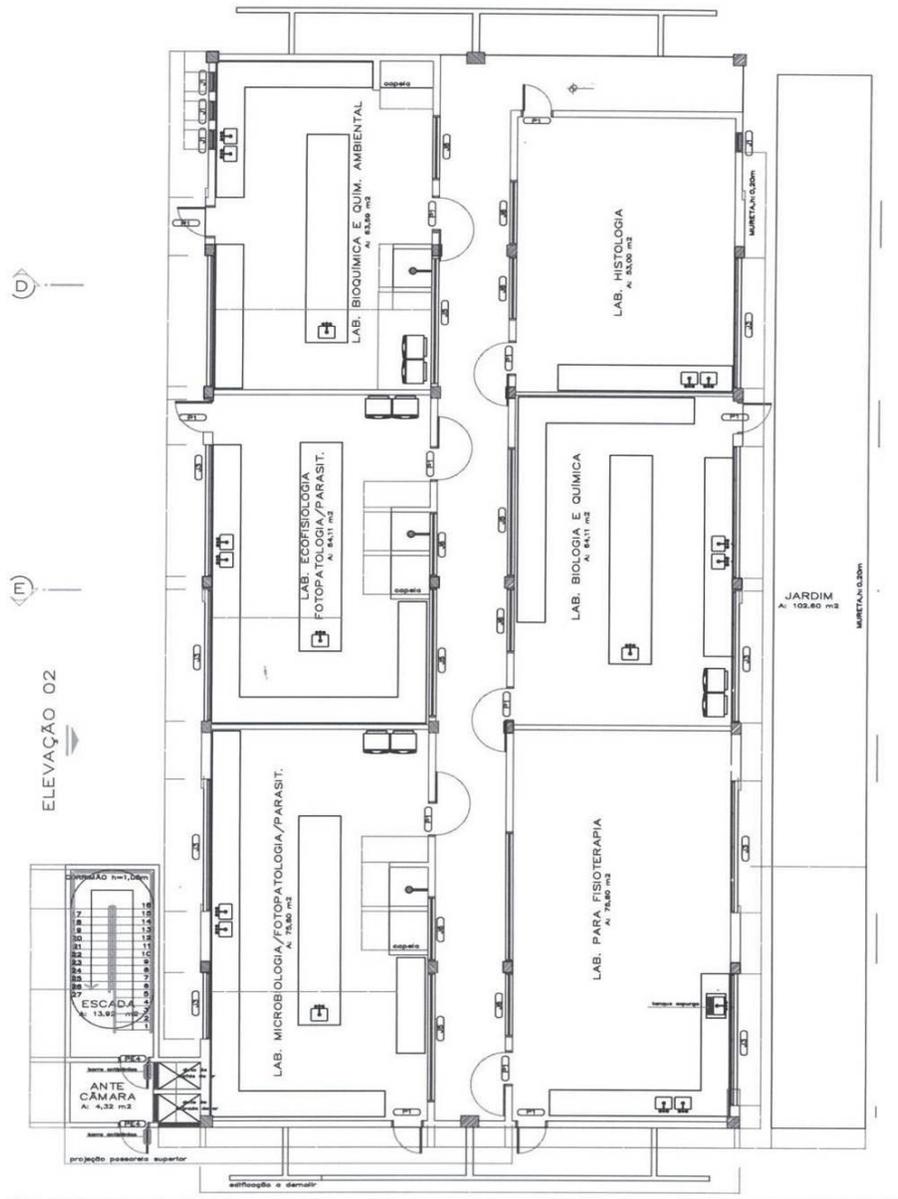
- Laboratório 06 (75,15 m<sup>2</sup>) – Morfologia e Anatomia

Os dois últimos são laboratórios de informática:

- Laboratório 01 (54,00 m<sup>2</sup> e 25 máquinas) – aulas e projetos específicos.
- Laboratório 02 (54,00 m<sup>2</sup> e 22 máquinas) – uso geral e aulas.

Obs.: o laboratório 06 atende as demandas de atividades do curso de Educação Física.

Os laboratórios de 01 a 06 estão distribuídos no bloco “didático A” (veja a planta a seguir):



## 8.5 Estrutura Física e Materiais específicos do curso

Em relação aos espaços e equipamentos disponibilizados para as atividades práticas do Curso de Educação Física, a UFPR Litoral dispõe de 02 (duas) piscinas (uma com 25 metros de comprimento e outra infantil), uma quadra

esportiva demarcada no interior da tenda de eventos, um amplo espaço de grama que pode ser utilizado para múltiplos esportes e o Centro Cultural que é uma possível área para desenvolvimento das atividades do curso. As próprias escolas locais, e a partir da relação estabelecida com essas instituições através dos estágios obrigatórios supervisionados, podem vir a servir como laboratório didático para as práticas e vivências relacionadas ao ensino no curso. Contudo, essas áreas deverão ser cada vez mais qualificadas para a realização de práticas esportivas – tanto para as atividades pedagógicas do curso, quanto para garantir o direito social de acesso ao esporte e ao lazer dos estudantes dos diversos cursos ofertados pelo Setor Litoral e da comunidade externa.

Os materiais e equipamentos específicos do curso e que já estão disponíveis encontram-se discriminados na tabela 3. É importante observar que novos materiais já estão sendo adquiridos de acordo com o planejamento orçamentário da Instituição.

Tabela 3: Materiais, espaços e equipamentos específicos disponíveis ao curso de Licenciatura em Educação Física.

<b>Descrição</b>	<b>Quantidade</b>
Bandeiras grandes de madeira	04
Bolas Basquete feminino	10
Bolas Basquete masculino	08
Bolas de Tênis	15
Bolas de Tênis de Mesa	10
Bolas Futebol de campo	02
Bolas Futevôlei	05
Bolas Futsal	08
Bolas Handebol F	09

Descrição	Quantidade
Bolas Handebol M	12
Bolas Vôlei	03
Coletes	20
Mesas de tênis de mesa	04
Redes Futebol	03
Redes Vôlei	01
Redes Vôlei de Praia	03
Suportes e redes de Tênis de Mesa	05
Tacos de Bets	06
Xadrez gigante	01
Colete salva-vidas	50
Projektor multimídia	02
Câmera digital	03
Caiaque	07
Rádio comunicador	04

#### 8.4 Biblioteca e acervo

A biblioteca possui um acervo totalmente informatizado através do Sistema Bibliodata e conta com vários serviços aos usuários, tais como o sistema de empréstimo (livros, fitas de vídeo, DVDs, mapas, teses e dissertações). A biblioteca, que conta com servidores técnicos bibliotecários e estagiários bolsistas, possuem aproximadamente 50.000 exemplares, acervo a ser expandido em

conformidade com o orçamento anual previsto pelo Ministério da Educação. Na Tabela 3 encontram-se discriminados os livros relacionados ao Curso de Licenciatura em Educação Física já disponíveis na Biblioteca da UFPR.

**Tabela 4:** Livros disponíveis na biblioteca específicos do curso.

AUTOR	TÍTULO	Ed.	Editora	ANO	EX
ABOARRAGE, N.	Treinamento De Força Na Água	1	Phorte	2008	5
ACHOUR JUNIOR, A.	Flexibilidade E Alongamento Saúde E Bem Estar	2	Manole	2009	5
ALTER, M. J.	Ciência Da Flexibilidade	3	Artmed	2010	7
ALVES, M. V. P.	Hidroginástica - Novas Abordagens	1	Atheneu	2009	5
ARAUJO, P. F.	Avaliação Motora Em Educação Física Adaptada Teste Ktk	2	Phorte	2009	5
ARENA, S. S.	Exercício Físico E Qualidade De Vida Avaliação, Prescrição E Planejamento	1	Phorte	2009	3
BACURAU, R. F.	Hipertrofia, hiperplasia: fisiologia, nutrição e treinamento do crescimento muscular	3	Phorte	2009	3
BROWN, L. E.	Treinamento De Força Para O Desempenho Humano CD-ROM (em Inglês)	1	Artmed	2009	5
GORLA, JOSÉ I.; CAMPANA, M. B.	Teste E Avaliação Em Esporte Adaptado	1	Phorte	2009	5
CARLOS GOMES, A.	Treinamento Desportivo Estruturação E Periodização	2	Artmed	2009	5
CLARK, N.	Guia De Nutrição Desportiva Alimentação Para Uma Vida Ativa	4	Artmed	2009	3
DE ROSE JR, D.	Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar	2	Artmed	2009	5
DELAVIER, F.	Fitness - Um Corpo Perfeito Ao Alcance De Todas As Mulheres	1	Manole	2009	5
GALLAHUE, D. L.	Educação Física Desenvolvimentista para todas as Crianças	1	Phorte	2007	5
GOULD, D.	Fundamentos Da Psicologia Do Esporte E Do Exercício	4	Artmed	2008	5

GUEDES, D. P.	Musculação - Estética E Saúde Feminina	3	Phorte	2007	5
JONES, C. J.	Teste De Aptidão Física Para Idosos	1	Manole	2008	3
KATCH, F. I. et. All	Fisiologia Do Exercício Energia, Nutrição E Desempenho Humano (ACOMPANHA CD)	6	Guanabara	2008	5
KJAER, M.	Compêndio de medicina desportiva: ciência básica e aspectos da lesão desportiva e da actividade física	1	Instituto Piaget	2006	5
LAVOURA, T. N.	Medo No Esporte - Estado Emocionais E Rendimento Esportivo	1	Fontoura	2008	5
LEAL, P.	Respiração E Expressividade: Praticas Corporais Fundamentadas Em Graham E Laban	1	Annablume	2007	3
LEITE, P. F.	Cardiologia Desportiva, Ergometria Reabilitação Cardíaca	1	Revinter	2008	3
LIMA, V.	Ginástica Laboral - Atividade Física No Ambiente No Trabalho	1	Phorte	2007	3
LIMA, W. P.	Lipídios E Exercício Aspectos Fisiológicos E Do Treinamento	1	Phorte	2009	3
MANOCCHIA, P.	Anatomia Do Exercício	1	Manole	2009	5
MAUD, P. J.	Avaliação Fisiológica Do Condicionamento Físico Humano	2	Phorte	2009	5
MAZO, G. Z.	Atividade física e o idoso: concepção gerontológica	3	Sulina	2009	5
PLATONOV, V. N.	Tratado Geral De Treinamento Desportivo	1	Phorte	2007	5
SABA, F.		2	Phorte	2008	5
SAMULSKI, D. M.	Psicologia Do Esporte Conceitos E Perspectivas	2	Manole	2008	5
SANTOS, A. M.	O mundo anabólico: análise do uso de esteróides anabólicos nos esportes	2	Manole	2007	5
SCHMIDT, R. A.	Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema	4	Artmed	2009	5
SILER, B.	Desafios Do Corpo Pilates Na Academia, Em Casa E No Dia A Dia	1	Summus	2009	3
SILVA, G. O.	Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania	1	Phorte	2008	5
SIMÃO, R.	Treinamento De Força Na Saúde E Qualidade De Vida	2	Phorte	2009	5

WALKER, B.	Alongamento - Uma Abordagem Anatômica	1	Manole	2009	5
ALBUQUERQU E, A.	Educação física, desporto e lazer: perspectivas luso-brasileiras	1	Edufal	2008	5
AZEVEDO, A. C. P.	Brinquedoteca No Diagnostico E Intervenção Em Dificuldades Escolares	2	Alinea	2008	10
BREGOLATO, R. A.	Cultura Corporal Da Ginástica: Livro Do Professor E Aluno	3	Icone	2008	2
BREGOLATO, R. A.	Cultura Corporal Do Jogo Livro Do Professor E Do Aluno	3	Icone	2008	4
GAIA, R.	Ginástica Rítmica Popular Uma Proposta Educacional	2	Fontoura	2007	5
GEHERES, A. F.	Corpo-dança-educação: na contemporaneidade ou da construção de corpos fractais	1	Instituto Piaget	2008	3
MARCELLINO, N. C.	Pedagogia Da Animação	2	Papirus	2009	6
MATTHIESEN, S. Q.	Atletismo Se Aprende Na Escola	2	Fontoura	2009	3
RABINOVICH, S. B.	O Espaço Do Movimento Na Educação Infantil	1	Phorte	2007	3
SERGIO, M.	O Sentido E Acção	2	Instituto Piaget	2008	3
SOUZA, M. S.	Esporte Escolar - Possibilidade Superadora No Plano Da Cultura Corporal	1	Icone	2009	3
CASTELLANI FILHO, L.	Gestão Publica E Política De Lazer A Formação De Agentes Sociais	1	Autores associados	2007	6
CAVASSA, C. R.	Hotéis - Gerenciamento, Segurança E Manutenção	1	Roca	2001	5
CHEMIN, B. F.	Políticas Publicas De Lazer O Papel Dos Municípios Na Sua Implementação	1	Jurua	2007	1
CUNHA, L. M.	Espaços Do Desporto, Os Uma Gestão Para O Desenvolvimento Humano	1	Almedina	2007	1
HAZEBROUCQ, J.-M.	Management Dos Projectos De Turismo E Lazer	1	Instituto Piaget	2004	5
ISAYAMA, H. F.	Sobre Lazer E Política Maneiras De Ver, Maneiras De Fazer	1	UFMG	2006	6
MARCELLINO, N. C.	Como Fazer Projetos De Lazer Elaboração, Execução E Avaliação	1	Papirus	2007	6
MARCELLINO, N. C.	Políticas Publicas Do Lazer	1	Alinea	2008	6
MCKERCHER,	Turismo De Natureza Planejamento E	1	Contexto	2002	5

B.	Sustentabilidade				
MEZZADRI, F. M.	Esporte E Lazer - Subsídios Para O Desenvolvimento E A Gestão De Políticas Publicas	1	Fontoura	2006	4
PIRES, G.	Agon - Gestão Do Desporto O Jogo De Zeus	1	Porto	2007	5
REZENDE, J. R.	Manual Completo Da Lei De Incentivo Ao Esporte Como Elaborar Projetos E Captar Recursos	2	All print	2009	5
RODRIGUES, F. R.	Treinamento Em Saúde Segurança Do Trabalho	1	Ltr	2009	3
SARAIVA	Segurança E Medicina Do Trabalho	4	Saraiva		5
TRIBE, J.	Economia Do Lazer E Do Turismo	1	Manole	2003	5
TUBINO, M.J.G.	Esporte, Educação Física E Constituição	1	Ibrasa		3
WATT, D. C.	Gestão De Eventos Em Lazer E Turismo	1	Bookman Ed	2003	6
BEM, L. S.	Direito Penal Desportivo - Homicídios E Lesões No Âmbito Da Pratica Desportiva	1	Quartier latin	2009	2
GUTIERREZ, G. L.	Lazer E Prazer Questões Metodológicas E Alternativas Políticas	1	Autores associados	2001	3
ALVES JUNIOR, E. D.	Introdução Ao Lazer	1	Manole	2003	4
ANDREATO, E.	Brasil - Almanaque De Cultura Popular Todo Dia E Dia	1	Ediouro (RJ)	2009	3
BACAL, S.	Lazer E O Universo Dos Possíveis		Aleph	2003	3
BLASCOVI-ASSIS, S. M.	Lazer e deficiência mental : o papel da família e da escola em uma proposta de educação pelo e para o lazer	3	Papirus	2009	5
BRUHNS, H. T.	A Busca Pela Natureza	1	Manole	2009	5
BRUHNS, H. T.	Futebol, Carnaval E Capoeira Entre As Gingas Do Corpo Brasileiro	1	Papirus	2000	5
BRUHNS, H. T.	Turismo - Lazer E Natureza	1	Manole	2002	4
BRUHNS, H. T.	Viagens A Natureza - Turismo, Cultura E Ambiente		Papirus	2007	3
BRUHNS, H. T.	Viagens, Lazer E Esporte: O Espaço da natureza	1	Manole	2006	5
CAMARGO, L. O. L.	O Que E Lazer	3	Brasiliense	1992	6
CARNEIRO, E.	Dinâmica Do Folclore	1	Wmf	2008	3

			martins fontes		
CASTELLANI, R. M.	Os Jogos Da Minha Escola	1	Autores associados	2009	4
COELHO, P. V.	Bola Fora	1	Panda books	2009	3
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TENIS	A Quadra Dos Sonhos Historias E Conquistas Do Tênis Brasileiro	1	Phorte	2009	3
DAFLON, R.	Bons Ventos - Trajetória Vencedora Da Família Schmidt Grael	1	Senac rio	2007	3
DASCAL, M.	Eutonia - O Saber Do Corpo	1	Senac são Paulo	2008	3
DIAS, G. F.	Atividades interdisciplinares de educação ambiental : práticas inovadoras de educação ambiental	12	Global	2009	8
DIEHL, R. M.	Jogando com as diferenças : jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos	2	Phorte	2008	5
DUCASSE, F.	Cabeça de campeão : como a psicologia forma vencedores no esporte e na vida	1	Casa da palavra	2009	3
DUMAZEDIER, J.	Sociologia Empírica Do Lazer		Perspectiv a		5
FONSECA, C.	Futsal - O Berço Do Futebol Brasileiro	1	Aleph	2007	3
FROTA, L. C.	Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro : século XX	1	Aeroplano	2005	3
GOMES, C. L.	Lazer, Trabalho E Educação Relações Históricas, Questões Contemporâneas	1	UFMG	2008	5
IMOTO, L.	A Metafísica do combate : aikido de combate	1	Icone	2008	3
INSTITUTO ANTONIO HOUAISS org.	Dicionário Houaiss Ilustrado - Musica Popular Brasileira	1	Paracatu	2006	3
ISAYAMA, H. F.	Lazer E Mercado	1	Papirus	2001	3
KIEFER, B.	Musica E Dança Popular Sua Influencia Na Musica Erudita	3	Movimento	1979	5
LE BOULCH, J.	O corpo na escola no século XXI : práticas corporais	1	Phorte	2007	5

LOGUERCIO, S. V.	Doping e as muitas faces da injustiça : o processo inquisitorial iníquo e violento do sistema de controle vigente : uma proposta ética e científica em favor do controle preventivo	1	Age	2008	3
MARCELLINO, N. C.	Estudos Do Lazer Uma Introdução	1	Autores associados	1996	6
MARCELLINO, N. C.	Lazer E Cultura	1	Alinea	2007	6
MARCELLINO, N. C.	Lazer E Educação	3	Papirus	1995	2
MARCELLINO, N. C.	Lazer: Formação E Atuação Profissional	6	Papirus	2003	6
MARINHO, A.	Lazer, Esporte, Turismo E Aventura A Natureza Em Foco	1	Alinea	2009	6
MASCELANI, A.	O Mundo Da Arte Popular Brasileira	3	Mauad	2009	2
MELO, V. A.	Lazer E Minorias Sociais	1	Ibrasa	2004	6
MOLLER, R.	Historia Do Esporte E Das Atividades Físicas	1	Ibrasa	2008	3
NEIRA, M. G.	Praticando Estudos Culturais Na Educação Física	1	Yendis	2009	1
NORIEGA, M.	11 Maiores Técnicos Do Futebol Brasileiro, Os	1	Contexto	2009	3
OLIVEIRA, V. B.	O Brincar E A Criança Do Nascimento Aos Seis Anos	7	Voze	2008	9
PADILHA, V.	Dialética Do Lazer	1	Cortez	2006	5
PAES-LUCHIARI, M. T.	Patrimônio Natureza E Cultura	1	Papirus	2007	5
PAOLIELLO, E.	Ginástica Geral - Experiências E Reflexões	1	Phorte	2008	5
PIRES, MARIO JORGE	Lazer E Turismo Cultural	1	Manole	2001	6
PORTUGUEZ, A. P.	Consumo E Espaço - Turismo, Lazer E Outros Temas	1	Roca	2001	6
PROCHASKA, E. O.	Caçadores Submarinos - Historias, Técnicas E Conceitos	1	Phorte	2009	6
QUEIROZ, L.	Corpo, Mente, Percepção Movimento Em Bmc E Dança	1	Annablume	2009	2
RAMOS, A.	O Folclore Negro Do Brasil	1	Wmf martins	2007	3

			fontes		
REIS, A. M. B.	Arteducação, Vida Cotidiana E Projeto Axe	1	Edufba	2008	5
REIS, S. R.	Rodrigo Pederneiras E O Grupo Corpo	1	Imesp	2008	3
ROCHA, D. L. C.	Brincando Com A Criatividade - Contribuições Teóricas E Práticas Na Arte terapia E Na Educação	1	Wak	2009	5
SETENTA, J. S.	O Fazer-Dizer Do Corpo: Dança E Performatividade	1	Edufba	2008	3
SILVA, M. G. L.	Cidades Turísticas Identidades E Cenários De Lazer	1	Aleph	2004	5
SIQUEIRA, S.	Dinastia Paraolímpica - Beijing 2008 A Inserção Social Em Movimento	1	Senac - DF	2009	5
SOUZA, J. F. R.	As Origens Do Modern Dance Uma Análise Sociológica	1	Annablume	2009	3
STIGGER, M. P.	Esporte, Lazer E Estilos De Vida Um Estudo Etnográfico	1	Autores associados	2002	2
TAVARES, M. C. G. C. F.	Avaliação Da Imagem Corporal Instrumentos E Diretrizes Para Pesquisa	1	Phorte	2009	3
UVINHA, R. R.	Juventude, Lazer E Esportes Radicais	1	Manole	2000	3
VALLE, L. E. L. R.	Brincar De Aprender Uni-Duni-Te - O Escolhido Foi Você!	1	Wak	2008	10
VERTAMATTI, L. R. G.	Ampliando o repertório do coro infanto-juvenil : um estudo de repertório inserido em uma nova estética	1	Unesp	2008	5
VIANNA, K.	A Dança	5	Sumus	2008	3
VOTRE, S. J. org.	Mediação entre as ciências sociais e a educação física : a contribuição do pensamento de Hugo Lovisolo : uma homenagem acadêmica	1	Mauad	2009	3
WINCKLER, C.	Goalball Invertendo Um Jogo Da Inclusão	1	Autores associados	2008	3
	Direito Desportivo: Tributo A Marcilio Krieger	1	Quartier latin	2009	5
MALUF, A. C. M.	Brincadeiras Para Sala De Aula	7	Vozes	2008	10
AWAD, H.	Brinque, Jogue, Cante E Encante Com A Recreação	3	Fontoura	2008	10
AZEVEDO, L. H.	Fundamentos Básicos Da Ginástica Acrobática Competitiva	1	Autores associados	2007	3
BALBINOTTI,	O Ensino Do Tênis	1	Artmed	2009	5

C.					
BARBIERI, F. A.	Futsal - Conhecimentos Teórico-Práticos Para O Ensino E O Treinamento	1	Fontoura	2009	3
BARRIOS, D. S.	Guia completo para corrida em trilha : tudo que você precisa saber para aproveitar ao máximo sua corrida	1	Gente	2009	5
BARTOLO FILHO, P. R.	Karate-Do - Historia Geral E no Brasil	1	Realejo	2009	3
BATES, A.	Exercícios Aquáticos Terapêuticos	1	Manole	1998	10
BINGHAM, J.	Corrida Para Mortais	1	Gente	2009	3
CARNEIRO, E.	Pequeno Manual De Corpos E Danças (Acompanha DVD)	1	Lamparina	2008	3
CARRAVETTA,	O Enigma Da Preparação Física No Futebol	1	Age	2009	3
CASTANHEIR A, A. G.	100 Dinâmicas Para Aprender Brincando	1	Socep	2008	10
CAVALLARI, V. R.	Trabalhando Com Recreação	11	Icone	2009	5
D'ELIA, J. R.	Ciclismo - Treinamento, Fisiologia E Biomecânica	1	Phorte	2009	10
DETEMPLE, N. K.	Equitação - Um Esporte Para Todos, V. 1	1	Agrolivros	2007	3
ENDACOTT, J.	Pilates Para Grávidas	1	Manole	2007	5
EVANS, J.	Natação Total Dicas De Uma Medalhista De Ouro	1	Manole	2009	5
FLECK, S. J.	Otimizando O Treinamento De Força Programas De Periodização Não-Linear	1	Manole	2009	5
FLEGEL, M.	Primeiros Socorros No Esporte	3	Manole	2008	5
FORD, M.	Manual completo de pesca desportiva	1	Estampa	2007	3
FORTALEZA, A.	Treinamento Desportivo Carga, Estrutura E Planejamento	2	Phorte	2009	5
FRANK, B. DON	Manual De Condicionamento Físico	5	Artmed	2008	5
GAIA, R.	Ginástica Rítmica - Da Iniciação Ao Alto Nível	1	Fontoura	2008	5
GOMES, D. A. C.	90 Ideias De Jogos E Atividades Para A Sala De Aula	1	Vozes	2008	5
GUIMARÃES NETO, W. M.	Diário Prático De Treino Com Pesos	4	Phorte	2009	3
GUIMARÃES NETO, W. M.	Musculação - Anabolismo Total	9	Phorte	2009	3

GUZMAN, R. J.	Natação - Exercícios De Técnica Para Melhoria Do Nado	1	Manole	2008	3
MCMANNERS, Hugh	Desportos Aquáticos Uma Verdadeira Aventura	1	Impala	2003	2
JACKSON, L.	Correr é fácil: de 60 em 60 segundos, o programa vai levar você do minuto ao quilômetro - e do quilômetro à maratona!	1	Marco zero	2009	3
KAMII, C.	Jogos Em Grupo Na Educação Infantil Implicações Da Teoria De Jean Piaget	1	Artmed	2009	5
KANO, J.	Judô Kodokan		Cultrix		6
KATZ, J.	Exercícios Aquáticos Na Gravidez	1	Manole	1999	9
LAGE, B. H. G.	Turismo, Hotelaria E Lazer, V.1	1	Atlas		12
LARIZZATTI, M. F.	Lazer E Recreação - Para O Turismo	1	Sprint	2005	5
LIMA, W. U.	Ensinando Natação	4	Phorte	2009	5
LUCENA, R.	Mais Corrida - Pensamentos No Asfalto, Relatos De Provas E Dicas De Treinamento	1	Publifolha	2009	6
MACGREGOR, CYNTHIA	150 Jogos Não-Competitivos Para Crianças Todo Mundo Ganha	1	Madras	2009	2
MACHADO, A.	Corrida - Teoria E Pratica Do Treinamento	1	Icone	2009	3
MACIEL, M. G.	Lazer Corporativo - Estratégias Para O Desenvolvimento Dos Recursos Humanos	1	Phorte	2009	5
MARCELLINO, N. C.	Lazer e recreação: repertório de atividades por ambientes: acampamentos de férias, brinquedotecas, clubes, colônias de férias, ambientes escolares, festas, meio ambiente, meio aquático, quadras esportivas e comunidades	1	Papirus	2007	6
MARCELLINO, N. C.	Lazer e Recreação Repertorio de Atividades por Fases da Vida	1	Papirus	2006	5
MARCELLINO, N. C.	Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros	1	Papirus	2002	6
MARIA, T. S.	Futsal - Treinamento De Alto Rendimento	1	Phorte	2009	3
MARTINS, D. S.	Exercícios Com A Bola Um Guia Pratico - Acompanha Poster	2	Phorte	2009	3
MIAN, R.	Turismo - Atividades Para Recreação E Lazer	1	Textonovo	2004	5
MOISES, M. P.	Atividades Físicas Para Asmáticos	1	Manole	2006	3

MORENO, G.	1000 Jogos E Brincadeiras Direcionadas De Aprendiz A Atleta	1	Sprint	2008	3
NUNES, D.	Aprenda a Surfar	1	Litteris	2008	5
NUNOMURA, M.	Fundamentos Das Ginásticas	1	Fontoura	2009	3
ORLICK, T.	Em busca da excelência: como vencer no esporte e na vida treinando sua vida	1	Artmed	2009	4
PEREIRA, D. W.	Escalada	1	Odysseus	2007	3
PINA, L. W.	Lazer e Recreação Na Hotelaria	1	Senac são Paulo	2007	5
RAMALHO, J. A.	Guia da Mountain Bike	1	Gaia	2007	5
REIS, S. M. G.	Movimente-Se! - Brincadeiras E Jogos O Desenvolvimento Da Coordenação Motora	1	Papirus	2009	5
ROSSETTO, A.	Jogos Educativos - Estrutura E Organização Da Pratica	5	Phorte	2009	5
SANTANA, V. H.	Nadar com segurança: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático	1	Manole	2003	3
SANTOS, J. C. E.	Ginástica Para Todos - Elaboração De Coreografias E Organização De Festivais	2	Fontoura	2009	1
SANTOS, J. O. G.	Aprender Brincando - Dinâmicas, Muitas Dinâmicas	1	Vozes	2009	5
SCAGLIA, A.	Pedagogia Do Esporte - Jogos Coletivos De Invasão	1	Phorte	2009	3
STAGER, J. M.	Natação - Manual De Medicina E Ciência Do Esporte	2	Manole	2007	5
TARPINIAN, S.	Hidroginástica : um guia para condicionamento, treinamento e aprimoramento de desempenho na água	1	Gaia	2008	5
TORRES, R. V.	Cavaleiro E Cavalo Na Equitação	3	Rigel	2008	2
UESHIBA, M.	Aikido: Evolução Passo A Passo : Os elementos essenciais	1	Pensamento	2009	5
VERDERI, E.	Gestante - Elaboração De Programa De Exercícios	2	Phorte	2009	5
VIEIRA, F. G.	Métodos de treinamento em musculação : periodização e variações dos principais sistemas de treinamento	1	Icone	2009	3
ZASLAVSKY,	Mais Jogos E Atividades Matemáticas Do	1	Artmed	2009	5

C.	Mundo Inteiro - Diversão Multicultural				
----	---	--	--	--	--

Através do Portal da Informação da UFPR ([www.portal.ufpr.br](http://www.portal.ufpr.br)) o usuário pode acessar diversas bases de bases de dados em periódicos especializados, indexados e correntes.

Outras fontes de informação acessíveis via Portal da Informação da UFPR são:

- Portal da Capes
- Portal da Pesquisa
- American Physical Society - Publicações
- Computer Abstracts
- Compendex
- Entomology Abstracts
- Historical Abstracts
- Science Direct
- Methods in Enzymology
- Web of Science
- Science Magazine
- SCIFINDER
- Business Source Elite (BSE)
- JCR: Journal Citation Reports -Relatório das Citações em Jornais
- Terapia Ocupacional
- Reaxys
- ULRICHS
- Wiley Ebooks Informática

## **9. Certificados e Diplomas Expedidos aos Concluintes do Curso**

Receberá o **Diploma de Licenciado em Educação Física** o estudante que concluir todas as etapas do currículo do curso, incluindo o alcance dos objetivos dos Fundamentos Teórico-práticos, Interações Culturais e Humanísticas e do Projeto de Aprendizagem.

## **10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores**

De acordo com a legislação vigente os estudantes que possuam experiência e vivência profissional no setor das práticas corporais sistematizadas, do ensino e da gestão do lazer, poderão ter seus conhecimentos aproveitados, desde que esses conhecimentos sejam comprovados e que estejam relacionados às competências e habilidades exigidas para conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

A Câmara do Curso avaliará cada caso individualmente e em conjunto com a Unidade de Apoio Pedagógico a extensão e a validade destes conhecimentos e se pronunciará validando ou não os mesmos. Em casos de conhecimentos advindos de outros cursos (como, por exemplo, outras Licenciaturas, Gestão Desportiva e de Lazer, Fisioterapia, entre outros), os históricos escolares ou certificados deverão explicitar as competências definidas pelo Curso de origem, para que sejam feitas as adaptações necessárias, obedecendo às normas estabelecidas pelo Conselho Diretor.

No caso de um parecer positivo, o estudante poderá ser dispensado das atividades previstas, nas quais comprovou o domínio dos conhecimentos exigidos. O processo avaliará documentação e/ou domínio dos conteúdos, conforme o caso.

Em qualquer caso prevalecerá a avaliação do estudante realizada pela Setor Litoral que, para isso, manterá instrumentos específicos que permitam a avaliação de conhecimentos e experiências do estudante interessado. O resultado

das avaliações será documentado e arquivado na pasta do estudante, no Núcleo de Controle Acadêmico.

## **11. Requisitos de Acesso**

O acesso ao Curso de Licenciatura em Educação Física será realizado por alunos que atendam às seguintes exigências:

- Comprovação da conclusão do Ensino Médio;
- Aprovação, no limite de vagas oferecidas, em processo de seleção realizado de acordo com edital publicado com antecedência.

São ofertadas 50 vagas para o turno noturno, considerando os novos alunos que atenderam aos requisitos de acesso. Este número de vagas está dimensionado com a estrutura física e de recursos materiais e humanos disponíveis.

## **12. Condições de Acesso e Permanência para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida**

Em consonância com o que prevê o Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, a Setor Litoral busca ofertar atendimento prioritário e acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida desde a aplicação das provas do processo de seleção (a partir de realização de adaptações específicas às necessidades portador de deficiência), passando por seu ingresso no Curso desejado e a oferta de condições efetivas para que se concretize a sua permanência na Universidade.

Para tanto, o Setor Litoral conta com o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), que visa oferecer alternativas à permanência de pessoas com necessidades especiais (alunos, professores e servidores) na Universidade. Tendo como público alvo a comunidade universitária com

deficiências visual, auditiva e física, que necessite apoio psicológico ou alunos com altas habilidades/superdotação, o NAPNE objetiva:

- Buscar uma política institucional de permanência com qualidade aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE);
- Oferecer apoio didático pedagógico aos alunos com NEE e seus professores na UFPR;
- Articular ações de ensino pesquisa e extensão na área das necessidades educacionais especiais;
- Trabalhar de forma articulada com o programa de acessibilidade;
- Oferecer capacitação na área específica.

O NAPNE do Setor Litoral conta com uma equipe multiprofissional (incluindo um servidor técnico especialista em LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais), laboratório de acessibilidade, sala de aula com acessibilidade acústica e programa de apoio psicológico.

Além disso, o Setor Litoral vem buscando adequar seus espaços, mobiliários e equipamentos para os fins de acessibilidade. Neste sentido, já conta com rampas de acesso e banheiros adaptados.

### **13. Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Políticas de Educação Ambiental**

A organização curricular dos Cursos de Graduação do Setor Litoral permite que nos Fundamentos Teóricos Práticos, Interações Culturais e Humanísticas e Projetos de Aprendizagem estejam inseridas as discussões sobre a temática da Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e a integração com a educação ambiental de modo transversal, contínuo e permanente, atendendo ao disposto nas legislações vigentes: Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho

de 2004; Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.

Especificadamente as Interações Culturais e Humanísticas têm por objetivo a integração dos diferentes componentes curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar para facilitar a articulação dos diversos saberes (científicos, culturais, populares e pessoais), com a finalidade de sensibilizar e despertar os estudantes para a compreensão da complexidade das questões sócio-político-culturais e ambientais contemporâneas.

Quanto aos Projetos de Aprendizagem, têm por objetivo impulsionar e orientar o processo de ensino e aprendizagem do estudante contribuindo para o desenvolvimento da região local. Nesse sentido, o desenvolvimento de projetos visa estabelecer uma relação da aprendizagem com os quadros sociais, desafiando o estudante a pensar e agir em processos que beneficiem esses quadros. Além disso, sob essa perspectiva, os estudantes são instigados a observar, analisar, questionar e oferecer soluções a partir da realidade concreta e de situações cotidianas.

Em relação aos Fundamentos Teóricos Práticos, com rigor científico e contextualização com os demais desafios reais que o estudante vai enfrentando, são organizados em consonância com as diferentes etapas da proposta pedagógica, buscando atender tanto às diretrizes curriculares de cada curso, como propiciar os saberes necessários para a execução dos Projetos de Aprendizagem.

No Curso de Licenciatura em Educação Física têm-se os seguintes módulos dos Fundamentos Teóricos e Práticos que tratam de modo transversal e contínuo ao longo da formação do graduando a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e da educação ambiental: Educação Física escolar e Meio Ambiente e Dimensões do Processo Ensino-Aprendizagem da Educação Física I. Além desses, o estudante é estimulado a aprofundar as referidas temáticas em Fundamentos Teórico Práticos optativos como Capoeira, Dimensões do processo ensino aprendizagem da Educação Física II e Meio ambiente e

atuação profissional em esporte e lazer. Contudo, a temática em questão não se restringe aos módulos citados já que o Curso busca a formação de futuros graduados aptos a ter ampla visão da realidade para realizar análises sobre a Educação Física, pautados em questões sociais, como às relativas ao trabalho; a qualidade de vida; o entretenimento; as políticas públicas de acesso e fomento do esporte e do lazer; a inclusão de pessoas portadores de necessidades especiais e educacionais a partir da inclusão no esporte e no lazer; a conservação do meio ambiente, os esportes e o lazer na natureza, entre outros.

Desse modo, verifica-se que o Curso de Graduação Licenciatura em Educação Física atende ao disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, apresentando em todos os espaços curriculares a Educação das Relações Étnico-raciais, instigando a discussão da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos módulos e atividades curriculares, já que a implementação de políticas inclusivas e afirmativas de integração social por meio de práticas pedagógicas corporais é um dos focos do curso.

Considerando-se, ainda, que o Litoral do Paraná é uma região que se destaca por possuir grandes Áreas de Preservação Ambiental, Parques Nacionais e Estaduais, Reservas Particulares de Patrimônio Natural e outras categorias de Unidades de Conservação previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/00), o Curso busca, de acordo com o seu Projeto Pedagógico de Curso, capacitar profissionais para refletir e agir na sua realidade, criticar e propor ações de intervenção que busquem, por meio do (re)conhecimento do contexto local, desenvolver sustentavelmente a região litorânea. Deste modo, enfatiza-se que, em relação às políticas de educação ambiental, de que trata a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, o curso aplica o disposto nas legislações citadas, sendo que há a integração da educação ambiental aos módulos do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

## Referências

BRASIL. Lei nº **9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm), acesso em 29/05/2013.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9985.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm), acesso em 29/05/2013.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002**. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4281.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm), acesso em 29/05/2013.

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>, acesso em 29/05/2013.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008**. Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm), acesso em 29/05/2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. Plano de Desenvolvimento Institucional 2002-2006. Curitiba, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. Projeto Político Pedagógico. Matinhos, setembro, 2008. Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/htmls/projetopedagogico2008.htm>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. A Trajetória da Implantação do Setor Litoral. Matinhos, setembro, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – Setor Litoral. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Desportiva e do Lazer**. 120 p. Matinhos, 2011. Disponível em: <http://www.litoral.ufpr.br/gdl>, acesso em 29/05/2013.

## **ANEXOS**

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL52
Natureza: (X) obrigatória ( ) optativa	Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).		
Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.		
CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem</b>		Código: SL60
Natureza: (x) obrigatória ( ) optativa	Semetral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60		
C.H. Anual Total:		
C.H. Modular Total:		
PD: 30 LB: 00 CP: 30 ES: 00 OR: 00		
C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento</b>. São Paulo; Atlas, 2002.</p> <p>UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008</b>. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Educação e Mudança</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.</p> <p>Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines</p>		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Fundamentos Morfofuncionais I</b>	Código: SLEF05
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD	
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4	
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>	
Introdução ao estudo da anatomia humana: planos, eixos e tipos de movimento. Estruturas Celulares. Elementos de anatomia e fisiologia dos sistemas ósseo e articular. Anatomia e fisiologia do sistema muscular aplicada ao exercício físico. Avaliação postural. Medidas Antropométricas: composição corporal e perimetria.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
HALL, J.E., GUYTON, A.C. <b>Guyton &amp; Hall – Tratado de Fisiologia Médica</b> . 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.	
LOPES A.L., RIBEIRO, G.S. <b>Antropometria Aplicada à Saúde e ao Desempenho Esportivo: uma abordagem a partir da metodologia Isak</b> . : Rio de Janeiro: Rubio, 2014.	
PAULSEN, F. WASCHKE, J. <b>Sobotta Atlas de Anatomia Humana</b> . 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
CALAIS-GERMAIN, B. <b>Anatomia para o Movimento</b> : introdução à análise das técnicas corporais. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. 2 v.	
MAGEE, D. J. <b>Avaliação musculoesquelética</b> . 5ª ed. São Paulo: Manole, 2010.	
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines	
Assinatura:	

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Reconhecimento da Educação Básica</b>		Código: SLEF06
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 30  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 30 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 2h</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Reconhecimento do contexto da Educação Básica no Litoral. Concepções pedagógicas da educação brasileira. Projeto Político Pedagógico e gestão da escola.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
GHIRALDELLI JR., Paulo. <b>O que você precisa saber em didática e teorias educacionais</b> . Rio de Janeiro: DPA, 2000.		
SAVIANI, D.. <b>História das ideias pedagógicas no Brasil</b> (3ª edição revista). 3ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. v. 1. 502p		
PARO, Vitor Henrique. <b>Por dentro da escola pública</b> . São Paulo: Xamã, 1995.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
SACRISTAN, Jose Gimeno. <b>O currículo: uma reflexão sobre a prática</b> . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.		
ARIES, Phelipe. <b>História Social da Família e da Criança</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: RTC, 1981.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Dimensões socioculturais da Educação</b>	Código: SLEF07
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD	
C.H. Semestral Total: 30 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 2h	
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>	
Dimensões Sociais e Culturais da Educação. Panorama histórico da estrutura e funcionamento da educação brasileira. Legislação e organização dos sistemas de ensino no Brasil. Tendências pedagógicas. Docência e desenvolvimento profissional. Saberes Necessários a prática Docente.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
FREIRE, P. <b>Pedagogia da autonomia</b> - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.	
SAVIANI, D. <b>Educação Brasileira</b> : estrutura e sistema. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. v. 1. 187p	
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. <b>Currículo, Cultura e Sociedade</b> . 12 ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2011.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. <b>A organização do currículo por projetos de trabalho</b> : o conhecimento e um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed (Artes Medicas), 1998.	
GONÇALVES, Maria Augusta Salim. <b>Sentir, pensar, agir</b> - Corporeidade e educação. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 1997.	
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines	
Assinatura:	

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP –  
 Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
 FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Introdução aos estudos da Educação Física</b>		Código: SLEF08
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Educação Física, história, trajetórias e tendências. Estudos em Educação Física, áreas e campos epistemológicos. Perspectivas em Educação Física Escolar.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CASTELLANI FILHO, L. <b>Educação Física no Brasil</b> : a história que não se conta. 8 ed. Campinas: Papyrus, 2003.		
DARIDO, S. C. <b>Educação Física na escola</b> : questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.		
CAPARROZ, F.E. (Org). <b>Educação Física escolar</b> : política, investigação e intervenção. Vitória: Proteoria, 2001.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
GONZALEZ, F.; FENSTERSEIFER, P. (Org.). <b>Dicionário Crítico da Educação Física</b> . Ijuí: UNIJUÍ, 2005.		
SOARES, C.L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. <b>Metodologia do ensino da educação física</b> . São Paulo, Cortez, 1992.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP –  
 Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL53
Natureza: (X) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).		
Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.		
CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem</b>		Código: SL61
Natureza: (x) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 30 LB: 00 CP: 30 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento</b>. São Paulo; Atlas, 2002.</p> <p>UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008</b>. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler: em três artigos que se completam</b>. 47ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro</b>. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines</p>		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Controle, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor</b>	Código: SLEF09
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD	
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 40 LB: 20 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4	
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>	
Estruturas, mecanismos e teorias do controle motor. Estágios e estratégias de aprendizagem motora relacionadas ao exercício. Desenvolvimento motor nos diferentes ciclos da vida. Avaliação do desenvolvimento motor e detecção dos seus desvios.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
HAYWOOD, K. M., GETCHELL, N. <b>Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida</b> . 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010	
MAGILL, R.A. <b>Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações</b> . 5 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.	
SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT, M. <b>Controle Motor: teoria e aplicações práticas</b> . 3 ed. Barueri: Manoel, 2010	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
LENT, R. <b>Cem Bilhões de Neurônios? Conceitos fundamentais de neurociências</b> . 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.	
SCHMIDT, R.A., WRISBERG, C.A. <b>Aprendizagem e Performance Motora: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação</b> . 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.	
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines	
Assinatura:	

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – CampoES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº1 (permanente)

Disciplina: <b>Estudos do Lazer</b>		Código: SLEF10
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Lazer como fenômeno histórico, social e cultural, e seus processos de institucionalização, transformação e mercantilização. Políticas públicas para o lazer e o lazer como direito social. Educação para e pelo lazer. Sentidos e significados das participações sociais em práticas de lazer, possibilidades de acesso e barreiras socioculturais. Limites e possibilidades do lazer no litoral paranaense. Relação do lazer com o contexto escolar.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>MARCELLINO, Nelson Carvalho (org). <b>Lazer e cultura</b>. Campinas, SP: Alinea, 2007</p> <p>MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D. <b>Introdução ao lazer</b>. Barueri, SP: Manole, 2003.</p> <p>WERNECK, C. L. G. <b>Lazer, trabalho e educação</b>: relações históricas, questões contemporâneas. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>GOMES, C. L.(org.). <b>Dicionário Crítico do Lazer</b>. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2004.</p> <p>MARCELLINO, Nelson Carvalho. <b>Estudos do lazer</b>: uma introdução. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.</p> <p>MELO, V. A. <b>Animação Cultural</b>: conceitos e propostas. Campinas, SP: Papirus, 2006.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP - campo ES – Estágio OR - Orientada

LANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Lutas</b>		Código: SLEF11
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 30  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 15 LB:15 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 2h</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Histórico, evolução e fundamentos básicos das lutas. Identificação e caracterização das diversas manifestações de Lutas no contexto da Educação Física. Aspectos pedagógicos do ensino das lutas no contexto escolar. Planejamento, organização e coordenação das atividades de ensino.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>CARTAXO, C. A. <b>Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras. Teoria e prática.</b> 2 ed.[s.l.] : Vozes, 2013.</p> <p>OLIVIER, J. C. <b>Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola.</b> Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. <b>Pedagogia do esporte aplicada às lutas.</b> São Paulo :Phorte, 2010.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>FREITAS, J. L. de. <b>Capoeira infantil: a arte de brincar com o próprio corpo.</b> 4 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.</p> <p>SANTOS, S. L. C.; <b>Jogos de oposição: ensino das lutas na escola.</b> [s.l.]: Phorte, 2012.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Ginástica</b>		Código: SLEF12
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 30  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 15 LB: 15 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 2h</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Estuda a evolução da Ginástica, em especial a Ginástica Escolar, oportunizando o conhecimento das formas básicas do movimento humano.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GAIO, R. <b>Ginástica Rítmica “Popular”</b>: uma proposta educacional. Jundiaí: Fontoura, 2007.</p> <p>CONCEIÇÃO, Ricardo Batista. <b>Ginástica escolar</b>. Sprint, 2003. 123 p</p> <p>NUNOMURA, Myrian, TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz (org). <b>Fundamentos das Ginásticas</b>. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>SANTOS, José Carlos Eustáquio dos. <b>Ginástica geral</b>: elaboração de coreografias, organização de festivais. Jundiaí: Fontoura, 2001.</p> <p>BREGOLATO, Roseli Aparecida. <b>Cultura corporal da ginástica</b>. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2008.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL54
Natureza: (X) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).		
Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.		
CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015		
Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem</b>		Código: SL62
Natureza: (x) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 00 CP: 30 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento</b>. São Paulo; Atlas, 2002.</p> <p>UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008</b>. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>MORIN, Edgar. <b>A cabeça Bem-Feita. Repensar a reforma, reformar o pensamento</b>. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>MORIN, Edgar. <b>Saberes globais e Saberes locais: O olhar transdisciplinar</b>. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.            Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Disciplina: Comunicação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</b>		Código: SL17
Natureza: (x) obrigatória ( ) optativa		Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<b>C.H. Semestral Total: 60</b> C.H. Anual Total: <b>C.H. Modular Total: 60</b> PD: 20 LB: 20 CP: 20 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal:		
<b>EMENTA</b>		
Aspectos Linguísticos da Língua brasileira de sinais — Libras. A gramaticalidade dos processos faciais e corporais em Libras. Contrastes entre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e a Língua Portuguesa. Fundamentos da educação bilíngüe para surdos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BRASIL. <b>Decreto Federal 5626/2005</b> . Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências. FELIPE, Tanya & Monteiro, Myrna S. <b>LIBRAS em contexto. Curso Básico</b> . Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. FERNANDES, S. Bons sinais. In: <b>Discutindo Língua Portuguesa</b> . São Paulo: Escala Editorial, 2006. Ano 1, V. 4. FERNANDES, Sueli F; STROBEL, K. L. <b>Aspectos lingüísticos</b> da Língua Brasileira de Sinais — LIBRAS. Curitiba - PR: SEED/SUED/DEE, 1998. LIRA, Guilherme de Azambuja; FELIPE e Tanya Amara. <b>Dicionário da Língua Brasileira de Sinais — Libras</b> . Brasília: CORDE, 2001 Disponível em Acessibilidade Brasil <a href="http://www.acessobrasil.org.br/libras">http://www.acessobrasil.org.br/libras</a>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
FERNANDES, Sueli. <b>Educação bilíngüe para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios</b> . Tese de doutoramento. Curitiba-PR: Universidade Federal do Paraná, 2003. FERNANDES, Sueli. <b>Surdez e linguagens: é possível o diálogo entre as diferenças?</b> Dissertação de mestrado em Lingüística de Língua Portuguesa. Universidade Federal do Paraná, 1998. SKLIAR, C. (Org.) <b>Atualidades na educação bilíngüe para surdos</b> . Porto Alegre: Mediação, 1999.V.1 e2. WEIL, P.; TOMPAKOW, R. <b>O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal</b> (59 ed.). Petrópolis: Vozes, 2005.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Educação Física escolar e Meio Ambiente</b>		Código: SLEF13
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 40 LB: 00 CP: 20 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>PCNs e Educação Ambiental. Educação Física, Meio Ambiente e Escola. A prática pedagógica em Educação Física e o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e valores sociais que oportunizem situações de contemplação, apreciação, interpretação, análises e estabelecimento de valores relacionados às formas de interação com o ambiente, nas dimensões política, social e cultural. As múltiplas dimensões do ambiente: o trabalho, os recursos naturais, a cidade e os espaços de lazer.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>CASCINO, Fábio. <b>Educação ambiental</b>: princípios, história, formação de professores. 4ª Ed. Editora Senac: São Paulo, 1999.</p> <p>CORNELL, Joseph. <b>Vivências com a Natureza</b> (vol. 1). Editora Aquariana: São Paulo, 2005.</p> <p>MOREIRA, Evandro Carlos; NISTA-PICCOLO, Vilma Leni. (Orgs.). <b>O quê e como ensinar educação física na escola</b>. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>CORNELL, Joseph. <b>Vivências com a Natureza</b> (vol. 2). Editora Aquariana: São Paulo, 2008.</p> <p>MORAN, Emilio F. <b>Nós e a natureza</b>: uma introdução às relações homem-ambiente. Editora Senac: São Paulo, 2008.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº1 (permanente)

Disciplina: <b>Jogos e Brincadeiras</b>		Código: SLEF14
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 30  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 15 LB: 15 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 2h</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Jogo, brinquedo, brincadeira e o lúdico: questões etimológicas, históricas, conceituais e culturais. Significados sociais e culturais dos jogos e brincadeiras. Os jogos e brincadeiras tradicionais. Atividades lúdicas e o processo de ensino-aprendizagem. Planejamento, organização e coordenação de atividades de ensino.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>BROUGÉRE, G. <b>Jogo e educação</b>. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.</p> <p>MALUF, A. C. M. <b>Atividades Lúdicas para Educação Infantil</b>. Vozes, 2008.</p> <p>MARCELLINO, N. C. <b>Lazer e recreação</b>: repertório de atividades por fases da vida. Papyrus, 2006.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>ROSSETO, A. <b>Jogos educativos</b>: estrutura e organização da prática. Phorte. 2009.</p> <p>CASTELLANI, R. M. <b>Os jogos da minha escola</b>. Autores Associados. 2009.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Atividades Rítmicas e Expressivas</b>		Código: SLEF15
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 30 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 15 LB: 15 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 2h		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Estudo dos conhecimentos sobre ritmo, dança, expressão corporal, relaxamento e movimento nos diferentes níveis e espaços da Educação.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. <b>Ritmo e movimento</b> . Guarulhos: Phorte, 2000.		
MARQUES, L.A. <b>Ensino da dança de hoje</b> . São Paulo: Cortez, 1999.		
VARGAS, Lisete A. M de. <b>Escola em Dança: movimento, expressão e arte</b> . Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
LABAN, Rudolf von; ULLMANN, Lisa. <b>Domínio do movimento</b> . 5. ed. São Paulo: Summus, 1978.		
RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcanti. <b>Dança, educação, educação física: propostas de ensino da dança e o universo da educação física</b> . 1 ed. Jundiaí: Fontoura, 2002.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL55
Natureza: (X) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. <b>Educação e mudança</b> . Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).		
Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.		
CHAUÍ, M. <b>Cidadania Cultural: O direito à cultura</b> . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP –  
Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem</b>		Código: SL63
Natureza: (x) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 00 CP: 30 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.</b> São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).		
DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento.</b> São Paulo; Atlas, 2002.		
UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008.</b> Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MORIN, Edgar. <b>Ciência com consciência.</b> Ed. revista e modificada pelo autor. 8ed.-Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.		
SOUSA SANTOS, Boaventura. <b>Para um novo senso comum: a ciência, o direito e a política na transição paradigmática.</b> Volume 1 - A crítica da Razão indolente: Contra o desperdício da Experiência. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015.		
Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Estágio Curricular Supervisionado I</b>		Código: SLEF01
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: SLEF17
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 100		
C.H. Anual Total:		
C.H. Modular Total:		
PD: 00 LB: 00 CP: 00 ES: 100 OR: 00		
C.H. Semanal: ---		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Estágio supervisionado na Educação Básica, nos níveis de ensino de Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física. Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e planos de ação. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
KUNZ, E. e SEVEGNANI, P. <b>Conteúdo, Metodologia e Avaliação em Educação Física</b> . MEC/UAB, 2013.		
MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. <b>Educação física infantil: construindo o movimento na escola</b> . 7. ed. São Paulo: Phorte, 2008.		
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. <b>Pesquisa e formação em Educação Física escolar</b> . Ijuí: UNIJUÍ, 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BRASIL. <b>Referencial Curricular para a Educação Infantil</b> / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental — Brasília: MEC/SEF, 1998.		
FREITAS, L.C. <b>Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática</b> . Campinas, SP: Papyrus, 1995.		
SAYÃO, D.; MOTA, Maria R. E MIRANDA, O. <b>Educação infantil em debate: idéias, invenções e achados</b> . Rio Grande: FURG, 1999.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015.		
Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP –  
Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

**PLANO DE ENSINO**  
FICHA Nº1 (permanente)

Disciplina: <b>Esporte I</b>		Código: SLEF16
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Contextos históricos e socioculturais na constituição de modalidades esportivas. O fenômeno esporte e seus critérios de lógica interna e externa para sua classificação. Mecanismo de processamento de informação e tomada de decisão nos esportes. Elementos universais do desempenho esportivo: técnica, tática individual, combinação tática, sistema tático, estratégia, capacidade física e capacidade volitiva.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. <b>Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos</b>. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.</p> <p>REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. <b>Pedagogia do Esporte: Jogos Coletivos de Invasão</b>. São Paulo: Phorte. 2009.</p> <p>STIGGER, M. P. <b>Educação Física, Esporte e Diversidade</b>. Campinas: Autores Associados, 2005.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>MOLLER, R. <b>Historia do Esporte e das Atividades Físicas</b>. Ibrasa. 2008.</p> <p>TANI, G.; BENTO, J. E PETERSEN, R. (Orgs.) <b>Pedagogia do Desporto</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP –  
Campo ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Educação Física na Educação Infantil: Currículo e Metodologia do Ensino</b>		Código: SLEF17
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: Não há
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Fundamentos da Educação Física na Educação Infantil. Concepções de infância e de escolarização. Componentes Curriculares da Educação Física na Educação Infantil: conhecimentos do próprio corpo e do entorno, habilidades motoras básicas, expressão e comunicação pelo movimento e formas de jogar. Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
GONZÁLEZ, F. J.; SCHWENGBER, M. S. V. <b>Práticas pedagógicas em Educação Física: espaço, tempo e corporeidade.</b> Erechim: Edelbra, 2012.		
FREIRE, J. B. <b>Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física.</b> São Paulo: Scipione, 2010.		
AYOUB, E. <b>Ginástica geral e Educação Física escolar.</b> Campinas: UNICAMP: 2004.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BARBOSA, M.C.S. <b>Por amor e por força: rotinas na educação infantil.</b> Porto Alegre: ARTMED, 2006.		
SILVA, L.H.; AZEVEDO, J.C.; SANTOS, E. (Org.). <b>Identidade social e a construção do conhecimento.</b> Porto Alegre: SMED; PMPA, 1997.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Atividades Aquáticas</b>		Código: SLEF18
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 30  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 10 LB: 20 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 2h</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Processos de ensino-aprendizagem que favorecem a adaptação ao meio líquido. Propriedades físicas da água e seus aspectos fisiológicos. Planejamento, organização e coordenação das atividades aquáticas no ensino.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>LIMA, W.U. <b>Ensinando Natação</b>. São Paulo, Phorte, 2009.</p> <p>SANTANTA, V. H. <b>Nadar com segurança</b>: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático. São Paulo: Manole, 2003.</p> <p>STAGER, J. M. <b>Natação</b>: Manual de Medicina e Ciência do Esporte. São Paulo: Manole, 2007.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>GUZMAN, R. J. <b>Natação</b>: Exercícios de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>MCMANNERS, Hugh. <b>Desportos aquáticos uma verdadeira aventura</b>. São Paulo: Impala, 2003.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

**PLANO DE ENSINO**  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Intervenções Pedagógicas e Necessidades Especiais</b>	Código: SLEF19
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD	
<p>C.H. Semestral Total: 30            C.H. Anual Total:            C.H. Modular Total:            PD: 15 LB: 15 CP: 00 ES: 00 OR: 00            C.H. Semanal: 2h</p>	
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>	
<p>Caracterização das diferentes necessidades especiais: cognitivas, motoras e sensoriais. Ações e intervenções educativas para pessoas com necessidades especiais. Atividade física com idosos e gestantes. Acessibilidade e inclusão.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>ALVES, M.L.T. MOLLAR, T.H., DUARTE, E. <b>Educação Física Escolar: atividades inclusivas</b>. São Paulo: Phorte, 2013.</p> <p>FONSECA, L.F., XAVIER, C.C., PIANETTI, G. <b>Compêndio de Neurologia Infantil</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.</p> <p>GREGUOL, M., COSTA, R.F. <b>Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais</b>. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>SOLER, R. <b>Educação Física Inclusiva na Escola: em busca de uma escola plural</b>. São Paulo: Sprint, 2005.</p> <p>SIZO, R .L.T, <b>Atividade Física Adaptada e Saúde: da teoria à prática</b>. São Paulo: Phorte, 2008.</p>	
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.            Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>	

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL56
Natureza: (X) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).		
Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.		
CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem</b>		Código: SL64
Natureza:(x) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 00 CP: 30 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).		
DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento</b> . São Paulo; Atlas, 2002.		
UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008</b> . Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
SOUSA SANTOS, Boaventura. <b>A universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade</b> . São Paulo: Cortez, 2004.		
THIOLLENT, M. <b>Metodologia da pesquisa-ação</b> . São Paulo: Cortez, 2007.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Estágio Curricular Supervisionado II</b>		Código: SLEF02
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: SLEF20
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 100		
C.H. Anual Total:		
C.H. Modular Total:		
PD: 00 LB: 00 CP: 00 ES: 100 OR: 00		
C.H. Semanal: ---		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Estágio supervisionado na Educação Básica, nos anos Finais do Ensino Fundamental. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física. Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e planos de ação. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. F. (Org.) <b>Saber, Formar e Intervir para Uma Educação Física em Mudança</b> . Campinas, SP: Autores Associados, 2005.		
MOLINA NETO, V.; BOSSLE, F.; SILVA, L; SANCHOTENE, M. (Org.). <b>Quem aprende? Pesquisa e formação em Educação Física escolar</b> . Ijuí: UNIJUÍ, 2009.		
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.; <b>Estágio e Docência</b> . São Paulo: Cortez, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. <b>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</b> , Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan. 2007.		
BRASIL. <b>Lei nº 9.394</b> – 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm">www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm</a> >.		
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais</b> . Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997.		
BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física, Ensino de quinta à oitava série</b> . Brasília: MEC /SEF, 1998.		
GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: ensando saídas do não-lugar da Educação Física escola I. In: <b>Cadernos de Formação RBCE</b> , p.9-24, set.2009.		
KUNZ, E. e SEVEGNANI, P. <b>Conteúdo, Metodologia e Avaliação em Educação Física</b> . MEC/UAB, 2013.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015.		
Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP –  
Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Educação Física no Ensino Fundamental: Currículo e Metodologia do ensino</b>		Código: SLEF20
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: Não há
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Fundamentos da Educação Física no Ensino Fundamental: legislações, concepções pedagógicas e papel da Educação Física na escola. Componentes Curriculares da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, jogos populares e tradicionais. Componentes Curriculares da Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Ginásticas, danças, lutas e esportes. Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
GONZALEZ, F. J., FRAGA, A. B. <b>Afazer</b> es da Educação Física na escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.		
REZER, R. <b>O fenômeno esportivo</b> : ensaios críticos-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.		
STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. <b>Esporte de rendimento e esporte na escola</b> . Campinas: Autores Associados, 2010.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ALBUQUERQUE, A. <b>Educação Física, Desporto e Lazer</b> . Edufal, 2008.		
DE ROSE JR, D. <b>Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência</b> . Artmed. 2009.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015 Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº1 (permanente)

Disciplina: <b>Esporte II</b>		Código: SLEF21
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Sentidos e significados do ensino esportivo em diferentes contextos. Teorias e metodologias dos processos de ensino-aprendizagem dos esportes. Etapas da formação esportiva. Especialização esportiva precoce. Métodos de diagnósticos do desempenho técnico-tático nos esportes. Propostas de ensino de esportes com interação a partir das situações táticas. Planejamento e sequências didáticas para o ensino do esporte.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
DE ROSE JR, D. <b>Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência</b> . Artmed. 2009.		
GOMES, A. C. <b>Treinamento Desportivo</b> : Estruturação e Periodização. Artmed, 2009.		
SCHMIDT, R. A. <b>Aprendizagem e Performance Motora</b> : uma aprendizagem baseada no problema. Artmed. 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
GONZÁLEZ, F. J.; FRAGA, A. B. <b>Afazeres da Educação Física</b> : planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2011.		
SOUZA, M. S. <b>Esporte Escolar</b> : Possibilidade Superadora no plano da Cultura Corporal. Ícone. 2009.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº1 (permanente)

Disciplina: <b>Fundamentos Morfofuncionais II</b>		Código: SLEF22
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Elementos de anatomia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, endócrino, nervoso, e sua relação com o exercício. Fisiologia do exercício: bioenergética, exercício aeróbio e exercício anaeróbico.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>AGUR, A.M.R. <b>Grant – atlas de anatomia</b>. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>HALL, J. E., GUYTON, A.C. <b>Guyton &amp; Hall – Tratado de Fisiologia Médica</b>. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>WILMORE, J. H. <b>Fisiologia do Esporte e do Exercício</b>. 4. ed. São Paulo: Manole, 2010.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>HALL, S.J. <b>Biomecânica Básica</b>. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.</p> <p>McARDLE, W.D., KATCH, F.I.KATCH, V. L. <b>Fisiologia do Exercício: nutrição, energia e desempenho humano</b>. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda:

Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL57
Natureza: (X) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa		Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não há		Co-requisito: não há
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).  Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.  CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem</b>		Código: SL65
Natureza: (x) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 00 CP: 30 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
<p>Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento</b>. São Paulo; Atlas, 2002.</p> <p>UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008</b>. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>THIOLLENT, M. <b>Metodologia da pesquisa-ação</b>. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>ZABALA, Antonio. <b>A prática educativa: como ensinar</b>. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Estágio Curricular Supervisionado III</b>		Código: SLEF03
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: SLEF23
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 100 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 00 LB: 00 CP: 00 ES: 100 OR: 00 C.H. Semanal: ---		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Estágio supervisionado na Educação Básica, no Ensino Médio, EJA e Educação no Campo. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física. Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e planos de ação. Acompanhamento, elaboração e desenvolvimento de planos de ensino e docência. Participação em atividades escolares, acompanhamento, avaliação. Elaboração de relatório e socialização da experiência de estágio.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BRASIL. <b>Lei nº 9.394 – 20 de dezembro de 1996</b> . Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm">www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS/L9394.htm</a> >.		
BRASIL. Ministério da Educação. <b>Linguagens, códigos e suas tecnologias</b> /Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio; volume1).		
BRASIL. Ministério Da Educação. <b>Por uma Proposta Curricular para o 2º segmento de EJA</b> . Disponível em: < <a href="http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1e.pdf">http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1e.pdf</a> >		
DARIDO, S. C. <b>A avaliação em educação física escolar: das abordagens à prática pedagógica</b> . Boletim Brasileiro de Educação Física, Brasília - DF, v. 38, p. 12, 2004.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E. <b>O tempo e o lugar de uma didática da educação física</b> . Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan. 2007.		
BRACHT, V.; CAPARROZ, F. E. O tempo e o lugar de uma didática da educação física. <b>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</b> , Campinas, v.28, n.2, p.21-37, jan. 2007.		
SOARES, C. L. Educação física escolar: conhecimento e especificidade. <b>Revista Paulista de Educação Física</b> , São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES  
– Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículo e Metodologia do Ensino</b>		Código: SLEF23
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: Não há
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino. Fundamentos da Educação Física no Ensino Médio e na EJA: legislações, concepções pedagógicas e papel da Educação Física no Ensino médio e na EJA. Componentes Curriculares da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Esportes, práticas corporais sistematizadas, representações sociais sobre a cultura corporal. Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J.; <b>Educação Física como prática corporal</b> . São Paulo: Scipione, 2004.		
GAYA, A., MARQUES; TANI; G. <b>O Desporte para crianças e jovens</b> . Porto Alegre: editora da UFRGS, 2004.		
MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. <b>Educação Física na adolescência</b> : Construindo conhecimentos na escola. Phorte Editora. 2004.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
DARIDO, S. C. SOUZA Júnior, O. M. <b>Para ensinar Educação Física</b> : possibilidades de intervenção na escola. Campinas: Papyrus, 2009.		
FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M.; <b>Ensino Médio Integrado</b> : concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.		
LA TAILLE, Y.; MENIN, M. S. S.; <b>Crises de valores ou valores em crise?</b> Porto Alegre: Penso, 2009.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP –  
Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL58
Natureza: (X) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa		Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não há		Co-requisito: não há
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).		
Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.		
CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Trabalho de Conclusão de Curso I</b>		Código: SLEF44
Natureza: (x) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 00 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 60 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
<p>Espaço de sistematização das aprendizagens construídas ao longo do curso, tendo como ponto de partida o processo desenvolvido por meio dos Projetos de Aprendizagem. Integração e interação das diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Articulação com os Fundamentos Teórico Práticos e Interações Culturais e Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica. Escolha da modalidade para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso como uma experiência formativa.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b> . São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).		
DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento</b> . São Paulo; Atlas, 2002.		
UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008</b> . Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
FREIRE, Paulo. <b>Educação e Mudança</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.		
FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Estagio Curricular Supervisionado IV</b>		Código: SLEF04
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 100		
C.H. Anual Total:		
C.H. Modular Total:		
PD: LB: 00 CP: 00 ES: 100 OR: 00		
C.H. Semanal: ---		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Estágio supervisionado em organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, instituições de caráter sociocultural não-escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvam ações, eventos culturais regionais consolidados. Acompanhamento, elaboração e desenvolvimento de planos de ensino e docência. Participação em atividades pedagógicas, acompanhamento, avaliação. Elaboração de relatório e socialização da experiência de estágio		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FIGUEIREDO, Zenólia C. C. (org.). <b>Formação Profissional em Educação Física e mundo do trabalho</b> . Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005.		
MONTAÑO, C. <b>Terceiro setor e questão social</b> – crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez Editora, 2002.		
TARDIF, M. <b>Saberes docentes e formação profissional</b> . Petrópolis: Vozes, 2011.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. <b>ACSM'S guidelines for exercise testing and prescription</b> . 8. ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2009.		
ARENA, S. <b>Exercício físico e qualidade de vida: avaliação, prescrição e planejamento</b> . São Paulo: Phorte, 2009.		
BETTI, M. <b>Educação Física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência</b> . Revista Brasileira de Educação Física e Esportes. São Paulo, v.19, n. 3, p.183-97, jul/set. 2005.		
POIT, D. R. <b>Organização de Eventos Esportivos</b> . Londrina – PR : Midiograf, 1999.		
STEINHILBER, J. <b>Colônia de Férias</b> . Rio de Janeiro: Sprint, 1995.		
VERDERI, E. <b>Gestante: elaboração de programas de exercício</b> . São Paulo: Phorte, 2006.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015.		
Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP –  
Campo    ES – Estágio    OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Educação Física e promoção da saúde</b>		Código: SLEF24
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60		
C.H. Anual Total:		
C.H. Modular Total:		
PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00		
C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Conceito ampliado em saúde e sua relação com a Educação Física. Políticas e programas de saúde pública. Saúde individual e coletiva, na promoção e prevenção. A educação para a promoção da saúde.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana. (org). <b>A Saúde em debate na Educação Física</b>. Blumenau: Edibes, 2003.</p> <p>FRAGA, Alex Branco; WACHS, Felipe (orgs.). <b>Educação Física e Saúde Coletiva</b>: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2007.</p> <p>FARINATTI, P. T. V. <b>Saúde, Promoção da Saúde e Educação Física</b>: conceitos, princípios e aplicações. Rio de Janeiro: UERJ, 2006.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>CZERESNIA, D. e FREITAS, C. M. (orgs.) <b>Promoção da Saúde</b>: conceitos, reflexões e tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.</p> <p>BRASIL. <b>Ministério da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. <b>Caderno de Escolas Promotoras de Saúde</b>. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.          Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Dimensões do Processo Ensino-Aprendizagem da Educação Física I</b>		Código: SLF25
Natureza: (X) obrigatória ( ) optativa		Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 40 LB: 20 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Reflete e investiga as relações entre modos de aprendizagem e experiências de movimento e práticas corporais. Aborda dimensões envolvidas nos processos de ensino e de aprendizagem, pertinentes aos temas da cultura, do desenvolvimento humano e da socialização. Propõe investigar e exercitar, no âmbito dos desafios profissionais e pedagógicos da Educação Física, o uso de conceitos como inclusão, diferença, desigualdade, sexualidade, gênero, classes, raça, etnia, deficiência, ciclos de vida.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
BROUGÈRE, G.; ULMANN, A. <b>Aprender pela vida cotidiana</b> . Campinas, SP: Autores Associados, 2012.		
FREIRE, J. B. <b>Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física</b> . São Paulo: Scipione, 2010.		
ROGOFF, Bárbara. <b>A natureza cultural do desenvolvimento humano</b> . Porto Alegre: ARTMED, 2005.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
FREIRE, J. B. <b>Ensinar esporte, ensinando a viver</b> . Porto Alegre, Mediação: 2012.		
SARAIVA, Maria do Carmo. <b>Co-educação física e esportes</b> . Quando a diferença é mito. Ijuí: Unijuí, 2005.		
VYGOTSKY, L. S. <b>A formação social da mente</b> . São Paulo: Martins Editora, 2007.		
Validade: a partir do ano letivo de 2013 Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas</b>		Código: SL59
Natureza: (X) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB:15 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).		
Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.		
CHAUÍ, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015.		
Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

<b>Unidade Didática: Trabalho de Conclusão de Curso II</b>		Código: SLEF45
Natureza: (x) obrigatória - Núcleo Comum ( ) optativa	Semestral (x) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não há	Co-requisito: não há	
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 00 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 60 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA</b>		
<p>Espaço de sistematização das aprendizagens construídas ao longo do curso, tendo como ponto de partida o processo desenvolvido por meio dos Projetos de Aprendizagem. Integração e interação das diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Articulação com os Fundamentos Teórico Práticos e Interações Culturais e Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica. Elaboração e apresentação final do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).</p> <p>DEMO, Pedro. <b>Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento</b>. São Paulo; Atlas, 2002.</p> <p>UFPR LITORAL. <b>Feira de Profissões 2008</b>. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>FREIRE, Paulo. <b>Educação e Mudança</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Educação como prática da liberdade</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.            Coordenadora da Câmara de Educação Física: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Atuação profissional em Educação Física, Esporte e Lazer</b>		Código: SLEF26
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Atuação do profissional de Educação Física em diferentes contextos (público, privado e terceiro setor). Tendências e Inovação em esporte e lazer.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ISAYAMA, H. <b>Lazer e mercado</b> . [s.l.]: Papyrus, 2001.		
MARCELLINO, N. C. <b>Lazer: formação e atuação profissional</b> . [s.l.]: Papyrus, 2003.		
SILVA, M. R. da. <b>Temas para administração de clubes sociorrecreativos</b> . São Paulo: Factash, 2010.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
PIMENTEL, G. <b>Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional</b> . [s.l.]: Fontoura, 2003.		
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. DEPARTAMENTO NACIONAL. <b>Tendências em esporte, cultura e lazer</b> . Brasília: SESI/DN, 2008.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer I</b>		Código: SLEF27
Natureza: ( X ) obrigatória ( ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 40 LB: 20 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Princípios, conceitos, metodologias, métodos e ferramentas de gestão de projetos e programas. Estudos das políticas públicas. Organização de eventos e competições.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
MEZZADRI, F. M; CAVICHIOLLI, F. R; SOUZA, D. L. de. (orgs). <b>Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas</b> . Jundiaí, SP: Fontoura, 2006.		
PINTO, L. M. S. de M.; MARCELLINO, N. C.; ZINGONI, P. (orgs.). <b>Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação</b> . 2. ed. Campinas: Papyrus, 2009.		
PRADO, D. <b>Planejamento e controle de projetos</b> . 6. ed. Belo Horizonte : INDG Tecnologia e Serviços, 2004.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ARMANI, D. <b>Como elaborar projetos?</b> Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre : Tomo Editorial, 2002.		
ISAYAMA, H; LINHALES, M. A. (orgs). <b>Sobre lazer e política: maneira de ver, maneiras de fazer</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Atletismo</b>		Código: SLEF28
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total: 60  C.H. Modular Total:  PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Estuda os fundamentos do Atletismo (corrida, saltos, arremessos e lançamentos nos seus variados estilos e metragens) voltados a uma visão pedagógica nos diferentes níveis da Educação Básica.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>MATTHEIENSEN, S. Q. <b>Atletismo</b>: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p> <p>MARIANO, Cecilia. <b>Educação Física</b>: O Atletismo no Currículo Escolar. São Paulo: Editora Wak, 2012.</p> <p>KIRSCH, August; KOCH, Karl; ORO, Ubirajara. <b>Antologia do atletismo</b>: metodologia para iniciação em escolas e clubes. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>FERNANDES, J. L. <b>Atletismo: Corridas</b>. São Paulo: EPU – Editora da Universidade de São Paulo, 1979.</p> <p>FERNANDES, J. L. <b>Atletismo: Arremessos</b>. São Paulo: EPU - Editora da Universidade de São Paulo, 1978.</p> <p>FERNANDES, J. L. <b>Atletismo: Saltos</b>. São Paulo: EPU - Editora da Universidade de São Paulo, 2003.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Capoeira</b>		Código: SLEF29
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD:30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>A capoeira como prática cultural. Contextualização histórica. Diferentes perspectivas da prática da Capoeira: jogo, luta, dança e esporte. Aspectos pedagógicos do ensino da Capoeira no contexto escolar. Planejamento, organização e coordenação das atividades de ensino.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>FREITAS, J. L. de. <b>Capoeira infantil: a arte de brincar com o próprio corpo</b>. 4 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.</p> <p>SOARES, C. E. L. <b>A negrada instituição: os capoeiras na corte imperial (1850-1890)</b>.Rio de Janeiro : Access, 1999.</p> <p>VIEIRA, L. R.; <b>O jogo de capoeira: corpo e cultura popular no Brasil</b>.2ed.Rio de Janeiro :Sprint, 1998.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>FREITAS, J. L. de. <b>Capoeira infantil: jogos e brincadeiras</b>. 8 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.</p> <p>SOARES, C. E. L. <b>A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)</b>. 2 ed.Campinas : Editora da Unicamp, 2004</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
Ficha 1 (permanente)

Disciplina: <b>Dimensões do Processo Ensino-Aprendizagem da Educação Física II</b>   Código: SLEF30	
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa	Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD	
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4	
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>	
Aprofunda conceitos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem na Educação Física. Investiga experiências profissionais e pedagógicas da Educação Física. Discussão contemporânea dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
DINIS, N.F.; BERTUCCI, L.; Múltiplas faces do Educar: Processos de aprendizagem, educação e saúde, formação docente. Curitiba: EDUFPR, 2007.	
LA TAILLE, Y.; MENIN, M. S. S.; Crises de valores ou valores em crise? Porto Alegre: Penso, 2009.	
ROGOFF, Bárbara. A natureza cultural do desenvolvimento humano. Porto Alegre: ARTMED, 2005.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Editora, 2007.	
BROUGÈRE, G.; ULMANN, A. Aprender pela vida cotidiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.	
ILLERIS, K Teorias Contemporâneas da Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2013.	
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines	
Assinatura:	

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP –  
Campo ES – Estágio OR –

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Educação Física, Mídia e Novas Tecnologias</b>		Código: SLEF31
Natureza: ( ) obrigatória (X) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 40 LB: 20 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Estuda as interfaces e possibilidades da mídia e das novas tecnologias no cotidiano da Educação Física.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
CARVALHO, Jaciara de Sá. <b>Redes e comunidades</b> : ensino-aprendizagem pela Internet. São Paulo : Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.		
MORAN, Jose Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. <b>Novas tecnologias e mediação pedagógica</b> . 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. 173 p. (Papirus educação)		
PIRES, G. L. (Org.); BIANCHI, P. C. (Org.). <b>Novas contribuições do LaboMídia/UFSC à pesquisa em Mídia-educação (física)</b> . 1. ed. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2012. v. 1. 256p		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena da M. C da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org). <b>Tecnologias digitais na educação</b> . Paraíba: Editora EDUEPB, 2011.		
MELO, Victor Andrade de; SCHWARTZ, Gisele Maria; NETO, Alfredo Feres (Organizadores) <b>Lazer e tecnologia</b> . Ijuí: Unijuí, 2012, 208 p.		
MATTAR, João; VALENTE, Carlos. <b>Second Life e Web 2.0 na educação</b> : o potencial revolucionário das novas tecnologias. São Paulo: Novatec, 2007.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015.		
Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Esporte, Lazer e Trabalho</b>		Código: SLEF32
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Esporte, lazer e trabalho. Contextualização histórica da prática de esporte e lazer para trabalhadores no Brasil. O “Sistema S” e a promoção de esporte e lazer para trabalhadores.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
GOMES, C. L. <b>Lazer e trabalho</b> . Brasília: SESI/DN, 2005.		
ISAYAMA, H. <b>Lazer e mercado</b> . [s.l.]: Papyrus, 2001.		
MÜLLER, A.; DaCOSTA, L. <b>Lazer e trabalho: um único ou múltiplos olhares</b> . Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2003.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
MARCELLINO, N. C. <b>Lazer: formação e atuação profissional</b> . [s.l.]: Papyrus, 2003.		
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. DEPARTAMENTO NACIONAL. <b>O SESI, o trabalhador e a indústria: um resgate histórico</b> . Brasília: SESI/DN, 2008.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Estudos Socioculturais das Artes Marciais, Lutas e Esportes de Combate</b>		Código: SLEF33
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD:60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Estudos Socioculturais das Artes Marciais, Lutas e Esportes de Combate. Conceitos, fundamentos e técnicas básicas. Violência. Mídia. Espetacularização.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>MARTA, F. E. F. <b>A memória das lutas</b>. São Paulo: Phorte, 2009.</p> <p>SOARES, C. E. L. <b>A negrada instituição: os capoeiras na corte imperial (1850-1890)</b>. Rio de Janeiro : Access, 1999.</p> <p>VIEIRA, L. R.; <b>O jogo de capoeira: corpo e cultura popular no Brasil</b>. 2ed. Rio de Janeiro : Sprint, 1998.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>SOARES, C. E. L. <b>A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)</b>. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004</p> <p>TABOADA, F. A. <b>Artes Marciais: a via psicossomática</b>. [s.l.] : Nova Acrópole, 1995.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer II</b>		Código: SLEF34
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Análise e reflexão sobre a gestão e coordenação de projetos esportivos e de lazer. Princípios, conceitos, metodologias, métodos e ferramentas de gestão institucional.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>ARMANI, D. <b>Como elaborar projetos?</b> Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre : Tomo Editorial, 2002.</p> <p>SILVA, M. R. da. <b>Temas para administração de clubes sociorrecreativos.</b> São Paulo: Factash, 2010.</p> <p>PINTO, L. M. S. de M.; MARCELLINO, N. C.; ZINGONI, P. (orgs.). <b>Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.</b> 2.ed. Campinas: Papyrus, 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>ISAYAMA, H. <b>Lazer e mercado.</b> [s.l.]: Papyrus, 2001.</p> <p>ISAYAMA, H; LINHALES, M. A. (orgs). <b>Sobre lazer e política: maneira de ver, maneiras de fazer.</b> Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Leis de Incentivo e Captação de Recursos</b>		Código: SLEF35
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Lei de Incentivo Federal ao Esporte. Leis de Incentivo Estadual e Municipais. Captação de recursos em projetos de esporte e lazer. Execução e prestação contas.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>ISAYAMA, H; LINHALES, M. A. (orgs). <b>Sobre lazer e política: maneira de ver, maneiras de fazer</b>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.</p> <p>PRADO, D. <b>Planejamento e controle de projetos</b>. 6. ed. Belo Horizonte : INDG Tecnologia e Serviços, 2004.</p> <p>REZENDE, J. R. <b>Manual Completo da lei de incentivo ao esporte: como elaborar projetos e captar recursos</b>. [s.l.]: All Print, 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>ARMANI, D. <b>Como elaborar projetos?</b> Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.</p> <p>CASTELLANI FILHO, L. <b>Gestão pública e política de lazer</b>. 6. ed. Belo Horizonte: Autores Associados, 2007.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Meio ambiente e atuação profissional em esporte e lazer</b>		Código: SLEF36
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 80  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 40 LB: 00 CP: 40 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Paisagem do litoral do Paraná: formações naturais, uso e ocupação do solo; potencial das Unidades de Conservação (UC) do litoral do Paraná para realização de atividades na natureza; categorias de UCs; planos de manejo e programas de uso público das UCs; interação entre as atividades na natureza e os fatores ambientais (bióticos e abióticos). Conservação da Natureza. Contexto atual das manifestações de atividades físicas de aventura, esportes e lazer no litoral do Paraná: potenciais naturais, espaços e práticas. Compreensão das lógicas internas e externas das práticas corporais na natureza. Percepção e análise de risco e segurança nos esportes e práticas de lazer na natureza.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>MARINHO, Alcyane; UVINHA, Ricardo Ricci (orgs). <b>Lazer, Esporte, Turismo e Aventura: a natureza em foco</b>. São Paulo: Alínea, 2009.</p> <p>MÜLLER, Ademir; DACOSTA, Lamartine Pereira. (Orgs.). <b>Lazer e desenvolvimento regional</b>. Santa Cruz do Sul-RS: Editora da UNISC, 2002.</p> <p>MMA (Ministério do Meio Ambiente). <b>Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)</b>. MMA: Brasília. 32 p., 2000.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>MASCARENHAS, Fernando. <b>Lazer como prática de liberdade</b>. Goiânia: Editora da UFG, 2004.</p> <p>UVINHA, Ricardo Ricci. <b>Juventude, Lazer e Esportes Radicais</b>. São Paulo: Manole, 2000.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Metodologia dos esportes com interação</b>		Código: SLEF37
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: Não há		Co-requisito: Não há
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Elementos do Desempenho Esportivo nos esportes com interação. Consciência tática e Regras de Ação. Etapas da formação esportiva. Métodos de análise de desempenho técnico-tático nos esportes. Especialização esportiva precoce. Planejamento e seqüências didáticas para o ensino do esporte. Arbitragem pedagógica.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
KROGRE, R. <b>Escola da Bola</b> : um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2006.		
PESSOA, E.; BERTOLLO, M.; CARLOAN, P. <b>Voleibol</b> . Ijuí: Ed. Ijuí, 2009.		
TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. (Org.) <b>Pedagogia do Desporto</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
BALBINOTTI, C. O. <b>Ensino Do Tênis</b> . Artmed, 2009.		
DREWETT, J. <b>Basquete - Guia Passo A Passo</b> . Zastras, 2009.		
SCHMIDT, R. A. <b>Aprendizagem e Performance Motora</b> : uma aprendizagem baseada no problema. Artmed, 2009.		
SCAGLIA, A. <b>Pedagogia do Esporte - Jogos Coletivos de Invasão</b> . Phorte, 2009.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines		
Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: Promoção e Gestão de políticas de lazer	Código: SLEF38
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: Não há	Co-requisito: Não há
Modalidade: (X) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD	
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4	
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>	
Concepções e práticas de gestão de políticas públicas de esporte e lazer. Princípios, processos e disputas relacionados ao direito social ao esporte e ao lazer. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos relacionados às políticas públicas de esporte e lazer.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)</b>	
CASTELLANI FILHO, L. <b>Gestão pública e política de lazer</b> . Campinas: Autores Associados, 2007.	
MEZZADRI, F. M.; CAVICHIOLLI, F. R.; SOUZA, D. L de. (orgs.). <b>Esporte e lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas</b> Jundiaí: Fontoura, 2006.	
ISAYAMA, H. F.; MEILY, A. L. (orgs.). <b>Sobre lazer e política: maneiras de ver, maneiras de fazer</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)</b>	
CHEMIN, B. F. <b>Políticas públicas de lazer: o papel dos municípios na sua implementação</b> . Curitiba: Juruá, 2007.	
CHEMIN, B. F. <b>Constituição e Lazer</b> . 6. ed. Belo Horizonte: INDG Tecnologia e Serviços, 2004.	
CUNHA, L. M. F. F. da. <b>Os espaços do desporto: uma gestão para o desenvolvimento humano</b> . Coimbra: Almedina, 2007.	
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines	
Assinatura:	

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Taekwondo</b>		Código: SLEF39
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 30 LB: 30 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Contextualização histórica do Taekwondo e sua inserção no Brasil. Fundamentos básicos. Aspectos pedagógicos do ensino do Taekwondo no contexto escolar. Planejamento, organização e coordenação das atividades de ensino.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>CARTAXO, C. A. <b>Jogos de combate: atividades recreativas e psicomotoras. Teoria e prática.</b> 2 ed. [s.l.] : Vozes, 2013.</p> <p>OLIVIER, J. C. <b>Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola.</b> Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2000.</p> <p>BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. <b>Pedagogia do esporte aplicada às lutas.</b> São Paulo :Phorte, 2010.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>KIM, Y. J. <b>Arte marcial coreana: taekwondo.</b> 1. ed. vol. 1. São Paulo :Thirê, 1995.</p> <p>TABOADA, F. A. <b>Artes Marciais: a via psicossomática.</b> [s.l.] : Nova Acrópole, 1995.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº1 (permanente)

Disciplina: <b>Tópicos avançados em Lazer e Educação Física</b>		Código: SLEF40
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa		Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 60 C.H. Anual Total: C.H. Modular Total: PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 4		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
Aprofundamento das vivências, saberes e conhecimentos sobre lazer e educação física estudados ao longo do curso, numa perspectiva que privilegie a construção de projetos de estudos, individuais ou coletivos.		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
ISAYAMA, H; LINHALES, M. A. (orgs). <b>Sobre lazer e política: maneira de ver, maneiras de fazer</b> . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.		
MARCELLINO, N. C. <b>Lazer: Formação E Atuação Profissional</b> . Papyrus, 2003.		
MELO, V. A. <b>Lazer e minorias sociais</b> . São Paulo, Ibrasa, 2003.		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
ALBUQUERQUE, A. Educação física, desporto e lazer: perspectivas luso-brasileiras. Edufal, 2008.		
PADILHA, V. Dialética do Lazer. Cortez, 2006.		
Validade: a partir do ano letivo de 2015. Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines  Assinatura:		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR – Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº1 (permanente)

Disciplina: <b>Tópicos avançados em práticas esportivas</b>		Código: SLEF41
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Aprofundamento das vivências, saberes e conhecimentos sobre os esportes, numa perspectiva que privilegie a construção de projetos de estudos, individuais ou coletivo, com ênfase em uma determinada modalidade esportiva ou agrupamento de modalidades esportivas de mesma lógica interna.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>BALBINOTTI, C. O. <b>Ensino do Tênis</b>. Artmed. 2009.</p> <p>BARBIERI, F. A. <b>Futsal</b> - Conhecimentos Teórico-Práticos para o Ensino o Treinamento. São Paulo: Fontoura, 2009.</p> <p>DREWETT, J. <b>Basquete</b> - Guia Passo A Passo. Zastras, 2009.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>UVINHA, R. R. <b>Juventude, Lazer e Esportes Radicais</b>. Manole, 2000.</p> <p>GORLA, J. I.; CAMPANA, M. B. <b>Teste e Avaliação em Esporte Adaptado</b>. Phorte, 2009.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP –  
Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Tópicos em Ensino da Educação Física</b>		Código: SLEF42
Natureza: ( ) obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual ( ) Modular ( )
Pré-requisito: não tem		Co-requisito: não tem
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Estuda temas relacionados ao ensino da Educação Física, tendências e debates contemporâneos sobre a Educação Física Escolar.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo (Org.). <b>Esporte de Rendimento e Esporte na Escola</b>. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.</p> <p>DARIDO, S. C. (Org.). <b>Educação Física e Temas Transversais na Escola</b>. Campinas: Papyrus, 2012. v. 1. 240 p.</p> <p>COSTA, Marisa Vorraber. <b>A escola tem futuro?</b> Rio de Janeiro: DP, 2003.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>DARIDO, S. C. (Org.). <b>Educação Física Escolar: compartilhando experiências</b>. São Paulo: Phorte, 2011. v. 1. 464 p.</p> <p>MOLINA NETO, V. (Org.); BOSSLE, Fabiano (Org.). <b>O ofício de ensinar e pesquisar na educação física escolar</b>. 1. ed. Porto Alegre: Sulina Meridional, 2010. v. 1. 238 p.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão LB – Laboratório CP – Campo ES – Estágio OR - Orientada

PLANO DE ENSINO  
FICHA Nº 1 (permanente)

Disciplina: <b>Treinamento Esportivo</b>		Código: SLEF43
Natureza: ( ) obrigatória ( X ) optativa	Semestral ( X ) Anual ( ) Modular ( )	
Pré-requisito: não tem	Co-requisito: não tem	
Modalidade: ( X ) Presencial ( ) EaD ( ) 20% EaD		
<p>C.H. Semestral Total: 60  C.H. Anual Total:  C.H. Modular Total:  PD: 60 LB: 00 CP: 00 ES: 00 OR: 00  C.H. Semanal: 4</p>		
<b>EMENTA (Unidades Didáticas)</b>		
<p>Os fundamentos e princípios do treinamento esportivo. Métodos de treinamento, periodização e planejamento. Psicologia do Esporte aplicado ao exercício, esporte amador e de alto rendimento.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p>GOMES, Antonio Carlos. <b>Treinamento esportivo: estruturação e periodização</b>. 2º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>WEINBERG, Robert; GOLD, Daniel. <b>Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício</b>. 4º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>WEINECK, Jurgen. <b>Treinamento ideal</b>. 9º Ed. São Paulo: Manole, 2003.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>		
<p>BOMPA, Tudor O. <b>Periodização: teoria e metodologia do treinamento</b>. 4. Ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2002.</p> <p>SAMULSKI, D. <b>Psicologia do esporte: conceitos e novas perspectivas</b>. 2º Ed. Barueri: Manole, 2009.</p>		
<p>Validade: a partir do ano letivo de 2015.  Coordenadora da Câmara: Isabel Cristina Martines</p> <p>Assinatura:</p>		

Legenda: Conforme Resolução 15/10-CEPE: PD- Padrão    LB – Laboratório    CP – Campo    ES – Estágio    OR – Orientada

## **REGULAMENTO DE ESTÁGIO**

### **CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

#### **Capítulo I – DA NATUREZA**

Art. 1º - O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR prevê a realização de estágio nas modalidades de obrigatório e de estágio não obrigatório, em conformidade com as diretrizes curriculares – Resolução CNE/CES 11/2002, Lei Nº 11.788/2008, Resolução Nº 70/04-CEPE, Resolução Nº 46/10-CEPE e Instruções Normativas decorrentes e serão desenvolvidos conforme o estabelecido no presente Regulamento.

Art. 2º - O estágio, conceituado como elemento curricular de caráter formador e como um ato educativo supervisionado previsto para o Curso de Licenciatura em Educação Física, deve estar em consonância com a definição do perfil do profissional egresso, bem como com os objetivos para a sua formação propostos no Projeto Pedagógico do Curso.

#### **Capítulo II – DO OBJETIVO**

Art. 3º - O objetivo das duas modalidades de estágio previstas no Art. 1º é de viabilizar ao aluno o aprimoramento técnico-científico na formação de Licenciado em Educação Física, mediante a análise e a solução de problemas concretos em condições reais de trabalho, por intermédio de situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nos diversos eixos pedagógicos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

#### **Capítulo III – DOS CAMPOS DE ESTÁGIO**

Art. 4º - Constituem campos de estágio as entidades de direito público e privado, instituições de ensino, profissionais liberais, a comunidade em geral e as unidades internas da UFPR que apresentem as condições estabelecidas

nos Artigos 4º e 5º da Resolução Nº 46/10-CEPE, denominados a seguir como Concedentes de Estágio.

Art. 5º - As Concedentes de Estágio, bem como os agentes de integração conveniados com a UFPR ao ofertar vagas de estágio, devem respeitar as normas institucionais e as previstas no presente Regulamento.

Art. 6º - Os Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III serão cumpridos preferencialmente em instituições de ensino públicas do litoral do Paraná, que ofertem atividades pedagógicas em alguns dos seguintes níveis de ensino: a) Educação Infantil, b) Ensino Fundamental; c) Ensino Médio, nas modalidades do Ensino Regular, Ensino de Jovens e Adultos, Educação Especial ou Educação do Campo.

Art. 7º - O Estágio Curricular Supervisionado IV poderá ser cumprido em organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, instituições de caráter sociocultural não-escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvam ações, eventos culturais regionais consolidados e na própria Universidade, por meio de projetos institucionais de extensão e/ou pesquisa desde que atendam aos objetivos do Estágio Curricular Supervisionado e estejam relacionadas à natureza e aos objetivos do estágio, conforme Art. 2º e 3º deste regulamento.

#### **Capítulo IV – DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO – COE**

Art. 8º – A Comissão Orientadora de Estágio (COE) do Curso de Licenciatura em Educação Física é responsável por:

I – Definir os critérios mínimos exigidos para o aceite de estágios não obrigatórios e os realizados no exterior, em conformidade com a Instrução Normativa Nº 01/12-CEPE e a Instrução Normativa Nº 02/12-CEPE, respectivamente.

II – Planejar, controlar e avaliar os estágios não obrigatórios realizados, mantendo o fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos estágios em processo, bem como assegurar a socialização de informações junto à Coordenação do Curso.

III – Analisar a documentação e a solicitação do estágio frente à natureza do Curso de Licenciatura em Educação Física e às normas emanadas do presente Regulamento.

IV – Compatibilizar as ações previstas no Plano de Atividades do Estágio, quando necessário.

V – Convocar reuniões com os professores orientadores e alunos estagiários sempre que se fizer necessário, visando a qualidade do acompanhamento e soluções de problemas ou conflitos.

VI – Socializar sistematicamente as normas institucionais e orientações contidas no presente Regulamento junto ao corpo discente.

VII – Realizar visitas ao campo de estágio, conforme necessidade;

VIII – Manter cadastro atualizado com registro dos campos de estágio, Professores Supervisores, Orientadores e Estagiários;

IX – Manter arquivos da documentação e gerenciar as informações de estágio do curso;

X – Gerir demandas apresentadas por supervisores, orientadores, estagiários e campos de estágio;

XI – Estabelecer contato com as diferentes instituições, objetivando analisar sua programação, interesse e possibilidade de oferecimento de vagas para estágio obrigatório;

XII – Colocar sob a apreciação da Câmara as questões relativas aos estágios, quando necessário.

Art. 9º – A composição da COE será definida em reunião ordinária da Câmara, sendo que na mesma ocasião, a comissão eleita indicará o coordenador da comissão que conduzirá os trabalhos do grupo. O mandato da coordenação da COE será de dois anos, podendo ser reconduzido apenas uma vez por igual período.

§ único: A substituição de algum componente da COE poderá ser realizada nos seguintes casos:

- a) a pedido do membro, através de ofício encaminhado à Câmara;
- b) pela Câmara, em caso de afastamento do servidor.

Art. 10 – A Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física terá o prazo de duas reuniões ordinárias para recompor o quadro da comissão, a contar da data de afastamento, e deverá registrar em ata a substituição. Independentemente da data de substituição, o substituto cumprirá o mandato juntamente com os membros originais da COE. Caso o membro substituído seja o coordenador, a comissão definirá novo ocupante para esta função na mesma reunião em que aquele for substituído.

## **Capítulo V – DO ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

Art. 11 – Em conformidade com a Resolução nº 46/10-CEPE, todos os estágios devem ser acompanhados e orientados por um professor vinculado ao Curso de Licenciatura em Educação Física, e supervisionados por profissional da área de Educação Física ou de área afim da Concedente do Estágio, seja na modalidade de obrigatório ou não obrigatório.

Art. 12 – A orientação de estágio deve ser entendida como assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional por docente da UFPR, de forma a proporcionar o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão de Licenciado em Educação Física.

Art. 13 – A orientação do estágio não obrigatória em conformidade com a normatização interna será na modalidade indireta, ou seja, por meio de relatórios, reuniões, visitas ocasionais à Concedente do Estágio onde se realizarão contatos e reuniões com o profissional supervisor.

Art. 14 – A orientação do estágio obrigatório far-se-á na modalidade semi-direta, nos termos do inciso II do Art. 8º da Resolução 46/10 – CEPE.

Art. 15 – A supervisão do estágio será de responsabilidade do profissional da área na Concedente do Estágio, que deverá acompanhar o estagiário no desenvolvimento do seu plano de atividades.

Art. 16 – São atribuições do Professor Orientador:

a) Verificar e assinar o Plano de Atividades de Estágio elaborado pelo aluno e supervisor da Concedente.

b) Realizar o acompanhamento do estágio mediante encontros periódicos com o aluno, visando a verificação das atividades desempenhadas por seu orientado e assessoria nos casos de dúvida;

c) Estabelecer um canal de comunicação sistemática, via correio eletrônico ou outra forma acordada com o estagiário e seu supervisor da Concedente.

d) Proceder visita à Concedente do Estágio para conhecimento do campo, verificação das condições proporcionadas para o estágio e adequação das atividades, quando necessário.

e) Solicitar relatório de atividades elaborados pelo aluno e aprovado pelo supervisor da Concedente.

f) contatar, em co-participação com a Comissão Orientadora de Estágio (COE), a direção, equipe pedagógica, professores ou responsáveis pelos campos envolvidos nos estágios obrigatórios, para deliberar encaminhamentos relativos ao desenvolvimento das atividades;

g) orientar os alunos estagiários no planejamento, execução e avaliação de todo o trabalho a ser desenvolvido durante a realização do estágio;

h) indicar fontes de pesquisa e de consulta necessárias à reflexão das práticas observadas ou exercidas durante as atividades de estágio;

i) informar aos alunos estagiários as normas, procedimentos e critérios de avaliação do estágio obrigatório;

j) organizar e divulgar o cronograma de estágio obrigatório, assim como indicar e encaminhar oficialmente, através de carta de apresentação, os alunos aos campos de estágio;

k) acompanhar o cumprimento das horas de estágio obrigatório, assim como receber, analisar e avaliar relatórios e outros documentos dos alunos estagiários;

l) comunicar aos campos de estágio as alterações que eventualmente venham ocorrer nas atividades de estágio obrigatório;

m) avaliar, em conjunto com os demais profissionais envolvidos no estágio, todas as etapas previstas, em função dos objetivos e critérios propostos;

n) cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 17 – São atribuições do Supervisor da Concedente:

- a) Elaborar e assinar o Plano de Atividades de Estágio em conjunto com o estagiário.
- b) Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas;
- c) Verificar a frequência e assiduidade do estagiário;
- d) Proceder à avaliação do desempenho do estagiário, conforme modelo padronizado pela UFPR.

Art. 18 – São atribuições do Aluno Estagiário

- a) Elaborar e assinar o Plano de Atividades de Estágio em conjunto com o supervisor da Concedente.
- b) Coletar as assinaturas devidas no Termo de Compromisso de Estágio.
- c) Frequentar os encontros periódicos estabelecidos pelo Professor Orientador para acompanhamento das atividades.
- d) Respeitar as normas internas da Concedente do Estágio e desempenhar suas atividades dentro da ética profissional.
- e) Respeitar as normas de estágio do Curso de Licenciatura em Educação Física.
- f) Elaborar relatório de estágio quando solicitado pelo professor orientador ou supervisor da Concedente.
- g) cumprir todas as atividades definidas pelo professor orientador durante o semestre;

h) comparecer ao campo de estágio pontualmente nos dias, horas e locais estipulados;

i) comunicar, com no mínimo dois (2) dias úteis de antecedência, justificativa da sua ausência nas atividades previstas ao campo de estágio e ao professor orientador;

j) registrar a frequência das atividades de campo em formulário próprio.

## **Capítulo VI – DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

Art. 19 – O aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física deverá realizar estágio obrigatório com carga horária de 400 horas, mediante matrícula nos módulos de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV, para fins de integralização curricular.

Art. 20 – Conforme periodização recomendada no Projeto Pedagógico do Curso, os alunos iniciam as atividades relacionadas ao estágio obrigatório a partir do 4º semestre do curso e finalizam no 7º semestre, cumprindo 100 horas em cada um dos quatro semestres letivos em que ocorre o estágio.

§ Único – Casos de excepcionalidade poderão ser analisados pela COE para autorização da matrícula na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Licenciatura em Educação Física fora da periodização recomendada.

Art. 21 – As atividades relativas ao Estágio Curricular Supervisionado I, realizado no 4º semestre, e Estágio Curricular Supervisionado II, realizado no 5º semestre são realizados no turno diurno. As atividades de Estágio Curricular Supervisionado III, realizado no 6º período e Estágio Curricular Supervisionado IV, realizado no 7º período, estão contempladas no turno noturno.

§ único: Os alunos que tiverem disponibilidade para realizar os estágios em turno diurno poderão fazê-lo desde que autorizados pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e pelo professor orientador de estágio.

Art. 22 – Estão aptos a cursar o Estágio Curricular Supervisionado I os alunos matriculados ou aprovados no módulo Educação Física na Educação Infantil: Currículos e Metodologia do Ensino. Estão aptos a cursar o Estágio Curricular Supervisionado II os alunos matriculados ou aprovados no módulo Educação Física no Ensino Fundamental: Currículos e Metodologia do Ensino. Estão aptos a cursar o Estágio Curricular Supervisionado III os alunos matriculados ou aprovados no módulo Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículos e Metodologia do Ensino.

Art. 23 – Os alunos que possuam ou venham a possuir vínculo empregatício como professores em campos de estágio previstos nos artigos 4º e 5º neste Regulamento poderão solicitar validação de até 20% da carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado, que deverá ser analisada pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e aprovada pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Art. 24 – Para a realização do estágio obrigatório deverá ser providenciada a documentação exigida pela legislação vigente, ou seja, Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Atividades de Estágio, devidamente assinados pelas partes envolvidas.

Art. 25 – No decorrer do estágio o aluno deverá apresentar relatórios parciais para fins de acompanhamento, conforme solicitação do professor orientador e ao término do estágio o relatório final devidamente aprovado pelo seu supervisor da Concedente do Estágio.

Art. 26 – Em caso de não aprovação no Estágio Curricular Supervisionado o aluno deverá refazê-lo integralmente.

## Capítulo VII – DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 27 – A modalidade de estágio não obrigatório realizada por alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física poderá ser reconhecida como atividade formativa complementar, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 28 – Para autorização de estágio não obrigatório ou de prorrogação de estágios já em andamento pela COE, o aluno deverá estar matriculado com a carga mínima exigida no semestre.

§ 1º – O aluno que estiver com matrícula trancada não pode realizar estágio não obrigatório.

§ 2º – Não serão autorizados estágios para alunos que tenham integralizado o currículo.

Art. 29 – Para a formalização do estágio não obrigatório a Concedente deverá ter ciência e aceitar as normas institucionais da UFPR para este fim, bem como proceder a lavratura do respectivo Termo de Compromisso de Estágio.

§ Único – Os procedimentos e documentação para a formalização do estágio não obrigatório para os alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física deverão seguir a ordem abaixo referida:

a) Apresentação do Termo de Compromisso de Estágio e do Plano de Atividades de Estágio devidamente preenchidos e assinados pelos responsáveis na Concedente do Estágio.

b) Histórico escolar atualizado e indicação do professor orientador no Plano de Atividades de Estágio.

c) Entrega da documentação na Secretaria da Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física para análise da COE e posterior aprovação do Coordenador do Curso.

d) Após aprovação, a documentação deverá ser encaminhada à Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD para homologação e cadastramento.

Art. 30 – A duração do estágio não obrigatório deverá ser de no mínimo um semestre letivo e no máximo dois anos, conforme legislação em vigor.

Art. 31 – O acompanhamento do estágio não obrigatório pelo professor da UFPR deverá seguir o contido no Capítulo V do presente Regulamento.

Art. 32 – Após o término do estágio não obrigatório, o aluno poderá solicitar o respectivo certificado à Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD, mediante apresentação de relatório e da ficha de avaliação aprovada pela COE do Curso.

### **Capítulo VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 33 – Os estágios realizados pelos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física, seja obrigatório ou não obrigatório, deverão seguir os procedimentos estabelecidos na normatização interna da UFPR e estar devidamente cadastrados na Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD.

§ 1º – Caso seja utilizada a documentação padrão da UFPR, deverá seguir o modelo disponível no site [www.estagios.ufpr.br](http://www.estagios.ufpr.br).

§ 2º – Poderão ser utilizados os serviços de agentes de integração para a regulamentação dos estágios, desde que devidamente conveniados com a UFPR.

§ 3º – Os convênios firmados para regulamentação de estágios, quando necessários, somente poderão ser assinados pela Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD, conforme delegação de competência dado pelo Reitor.

Art. 34 – Este Regulamento deverá ser analisado e revisado pela respectiva Comissão Orientadora de Estágio e homologado pelo Colegiado de Curso de Licenciatura em Educação Física após suas composições.

Art. 35 – São partes integrantes, como anexos deste Regulamento, os seguintes documentos:

- I – Formulário de frequência das atividades em campo de estágio (anexo I);
- II – Carta de apresentação de estagiário (anexo II); e
- III – Termo de compromisso de estágio (anexo III).

Art. 36 – Os casos não previstos no presente Regulamento serão resolvidos pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Matinhos, 14 de maio de 2014.

Isabel Cristina Martines  
Coordenadora da Câmara de Licenciatura em Educação Física

## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Educação Física está proposto como parte integrante do currículo como uma experiência formativa específica, conduzida durante dois semestres, na qual o estudante é estimulado a aprofundar temáticas, conceitos ou saberes de seu interesse, relacionando-os com os saberes do Curso.

§ Único: Faz parte deste processo a apropriação por parte do estudante das ferramentas, técnicas e regras de produção escrita e da linguagem próprias da modalidade de TCC que tenha optado construir.

Art. 2º – Constituem-se modalidades de TCC na Licenciatura em Educação Física:

- I – Memorial da trajetória acadêmica;
- II – Monografia, podendo expressar-se como ensaio teórico, revisão bibliográfica ou pesquisa empírica;
- III – Projeto de atuação;
- IV – Relato de experiência;
- V – Produção de guias, livretos, material didático ou formativo;
- VI – Produção de material audiovisual: filme, documentário, mostra fotográfica;
- VII – Construção de páginas da internet;
- VIII – Artigo científico.

Art. 3º – O produto da experiência formativa voltada ao TCC deverá, ao atender algumas das modalidades citadas acima, valer-se das formas de comunicação ou linguagens coerentes a sua escolha.

Art. 4º – Em qualquer modalidade de TCC, o estudante será avaliado em sua experiência formativa e no produto final apresentado a partir dos seguintes objetivos:

I – Demonstrar compreensão da temática escolhida, dos objetivos e da opção metodológica do trabalho;

II – Desenvolver fundamentação teórico-conceitual sobre o tema;

III – Exibir coerência no desenvolvimento e na organização do trabalho de acordo com a modalidade escolhida;

IV – Exercitar o registro das ideias, conceitos e reflexões com linguagem qualificada e própria ao meio utilizado para apresentar a modalidade;

V – Demonstrar reconhecimento da bibliografia pertinente ao tema, metodologia e objeto em questão;

VI – Desenvolver exercício analítico referentes às teorias, conceitos e autores apresentados no trabalho;

VII – Apresentar exercícios de reflexão pessoal referente ao objeto em questão;

VIII – Demonstrar autoria na construção do trabalho.

Art. 5º – A produção e apresentação do TCC é um trabalho individual na qual o estudante deverá contar com a orientação de um professor da UFPR.

Art. 6º – A experiência formativa voltada ao TCC será desenvolvido em 120h no 7º e 8º período.

Art. 7º – A avaliação do TCC, bem como da experiência formativa voltada ao TCC, será desenvolvida pelo professor orientador e por outro professor convidado para esta tarefa.

Art. 8º – A obtenção do grau de Licenciado em Educação Física está condicionado à apresentação e aprovação do TCC e deverá ser feita em seminário com caráter formativo voltado a esta finalidade, aberto ao conjunto de graduandos do curso e demais interessados.

Art. 9 – Os casos omissos serão resolvidos pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Matinhos, 14 de maio de 2014.

Isabel Cristina Martines  
Coordenadora da Câmara de Licenciatura em Educação Física

**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS  
COMPLEMENTARES (AFC)  
CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Art. 1º – As Atividades Formativas Complementares (AFC) são parte da formação discente, com o objetivo de integrar o currículo de formação do Licenciado em Educação Física por meio de atividades à escolha de cada estudante.

Art. 2º – Os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física deverão cumprir obrigatoriamente a carga horária mínima de 200 (duzentas) horas de AFC ao longo da graduação (seja em periodização mínima ou máxima) para obter o grau de Licenciado em Educação Física.

§ 1º – É de responsabilidade de cada estudante buscar atividades (eventos, palestras, cursos e outras atividades afins) para complementar sua carga horária referente às AFC e guardar consigo os comprovantes, certificados e/ou diplomas que atestem a sua realização.

§ 2º – A Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física comprometer-se-á a promover anualmente uma atividade (evento, palestra, curso e outras atividades afins) ou organizar uma saída para participação em congresso de nível nacional ou regional para que os estudantes possam somar carga horária em AFC.

Art. 3º – As atividades possíveis de serem consideradas como AFC, de acordo com o Art. 4º da Resolução 70/04 – CEPE, e seus respectivos limites de validação, são as seguintes:

<b>TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b> Carga horária mínima total: <b>100</b> horas	
<b>Tipo-Natureza (Resolução 70-04 CEPE – Art. 4º)</b>	<b>Carga horária máxima para validação (h/a)</b>
Disciplina e/ou módulos eletivos	50
Estágio não obrigatório registrado na Coordenação Geral de Estágio – CGE – da PROGRAD ou órgão competente	50
Monitoria	50
Atividade de pesquisa – Iniciação científica	50
Atividade de extensão	50
Atividade de iniciação à docência	50
EAD – Ensino à distância	50
Atividades de representação acadêmica	50
Atividades culturais não vinculadas à ICH	50
Participação em <b>eventos acadêmicos, seminários, congressos</b> , etc. ( <u>categoria ouvinte</u> )	50
Participação em <b>eventos acadêmicos, seminários, congressos</b> , etc. ( <u>membro de comissão organizadora</u> )	50
Participação em <b>eventos esportivos, campeonatos, jogos</b> , etc. (membro de comissão organizadora)	50
Participação em cursos (ouvinte)	50
PET – Programa de Educação Tutorial	50
Projetos ligados às ações em educação pública do litoral do Paraná (não vinculados ao Projeto de Aprendizagem)	50
Oficinas didáticas complementares	50
Programa de Voluntariado Acadêmico registrado na PROGRAD ou órgão competente (Res. 76/09 CEPE)	50
Programas e projetos institucionais	50
Empresa Júnior	50
Apresentação de trabalhos em eventos	Até 2 trabalhos Cada trabalho = 50
Publicação de artigos científicos em periódico indexado	Até 2 publicações Cada artigo = 50
Publicação de artigos científicos em periódico não indexado	Até 2 publicações Cada artigo = 50
Cursos de línguas estrangeiras	50

Art. 4º – Os estágios não obrigatórios deverão ser realizados em locais compatíveis com as áreas abrangidas pelo Curso de Licenciatura em Educação Física e de acordo com a legislação externa e interna vigentes.

Art. 5º – A carga horária de qualquer atividade não poderá ser fracionada para distribuição em outras ou duplicada para pontuação em dois itens, devendo o estudante anexar cópias dos comprovantes constando a carga horária total da atividade que realizou ao protocolizar o formulário de validação de horas.

§ único – Os comprovantes que não se enquadrarem nos moldes de certificado ou declaração deverão ser acompanhados de texto que justifique sua inclusão na contagem de AFC e serão analisados pela Câmara.

Art. 6º – Cabe exclusivamente ao estudante a entrega da cópia dos certificados e comprovantes das atividades no Protocolo de Atendimento para posterior encaminhamento a Comissão de Avaliação das AFC, conforme artigo 5º da Resolução 70/05 CEPE.

§ 1º – O protocolo deverá ser efetivado em formulário específico (Anexo 1) de validação das atividades realizadas e o comprovante deve permanecer com o (a) estudante até a obtenção do parecer da Câmara sobre a validação das horas.

§ 2º – Será exigido do estudante, no momento da entrega da cópia dos certificados e comprovantes, originais para simples conferências, não ficando retidas as versões originais.

Art. 7º – Somente serão analisadas as atividades com os respectivos comprovantes.

Art. 8º – Será designada pela Câmara de Licenciatura Educação Física uma Comissão de Avaliação das AFC, com mandato de dois anos e possibilidade de recondução por mais dois, formada por docentes que integram o Núcleo Docente Estruturante do Curso, que será responsável pela análise e validação das atividades protocolizadas pelos estudantes.

§ 1º – A Comissão de Avaliação das Atividades Formativas Complementares reunir-se-á no início de cada semestre letivo para analisar as solicitações de validação das AFC.

§ 2º – A critério da Câmara, a Comissão de Avaliação das Atividades Formativas Complementares publicará editais com prazos para análise das solicitações de validação das AFC.

Art. 9º – Os casos omissos serão resolvidos pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Matinhos, 14 de maio de 2014.

Isabel Cristina Martines  
Coordenadora da Câmara de Licenciatura em Educação Física